

OUTUBRO

BOCA SANTA

03/10/11

Avise o Tauillo

Atenção, Sidnei Jardim! Por favor, avise o Tauillo Tezelli que a área escolhida para o CDR fica na zona rural, portanto, fora do perímetro urbano. Avise também que a Câmara já votou a lei do perímetro urbano, como lei complementar do Plano Diretor, e foi definido que esse perímetro não será ampliado.

Ou seja, avise o Tauillo que a cidade não vai chegar ao local do CDR. Agora, uma coisa me intriga: vocês do PPS não estão mais conversando entre si? O que está acontecendo? Vocês eram tão unidos antes. Agora o Sidnei Jardim faz audiências públicas do Plano Diretor e o Tauillo não está nem sabendo.

Ou vai me dizer que o Tauillo disse aquilo no rádio T (T de quê?) só para fazer média com os moradores do Cidade Nova, pensando nas eleições do ano que vem? Ah! E esse Tauillo é o mesmo que queria um presídio onde hoje está a Tyson?

Eleição na Urupês

Deu situação, ontem, na eleição na Associação de Moradores da Vila Urupês. O presidente João Dorta foi eleito pela terceira vez. Fez 265 votos, contra 176 de Fernando Varea Domingues. Os vereadores Ademir Pezão e Sidnei Jardim, que moram por lá, votaram e tudo. No jardim Santa Nilce foi bem mais tranquilo. A presidente Aparecida Almondes Laurinho foi candidata única. É, tranquilo, mas sem adrenalina, né?...

04/10/11

Decisão perigosa

A procuradora geral Roberta Barco ficou preocupada com essa decisão da Câmara. Ela teme que Campo Mourão possa perder o CDR se não apresentar uma lei aprovada pelo legislativo com uma área definidinha para tal. Durante a sessão, o vereador Sidnei Jardim contou que conversou com a secretária de Estado Maria Tereza (Justiça) e disse que não há esse risco. Ele admitiu, porém, que a secretária tem pressa. Toc, toc, toc...

Primeiros depoimentos



Estão marcados para hoje (16h) os primeiros depoimentos da CPI da Festa do Carneiro. Isso 60 dias depois da comissão ter sido aprovada. Mas nem anote na agenda. O secretário Alcione Jacob (Desenvolvimento) apresentou atestado médica e não vai. Moisés Nascimento tem audiência no fórum e também não vai. Restou só Toninho Reis e, por isso, a comissão decide agora cedo se adia a reunião. Ah, pra que pressa, né?...

07/10/11

Murta na Câmara

Uma árvore da espécie murta que não foi cortada pela prefeitura virou tema de discussão na Câmara. Segundo o presidente Eraldo Teodoro, ela fica em frente a um escritório de advocacia e “o advogado” não permitiu o corte. O vereador Sidnei Jardim emendou, afirmando que “o advogado” é amigo do secretário Celso Hruschka (Meio Ambiente). Eles não falaram o nome do advogado. Agora, cá pra nós: alguma dúvida?...

08/10/11

Sem prefeitos

Apenas cinco cidades da região – Barbosa Ferraz, Campina da Lagoa, Fênix, Goioerê e Roncador – participaram da abertura dos Jojup’s. Não havia nenhum prefeito presente além do anfitrião Nelson Tureck. De deputados, os dois da casa – Douglas Fabrício e Marla Tureck – e o “vizinho” Zeca Dirceu. De vereadores, quatro foram vistos na praça, nenhum foi chamado para o quadro de autoridades. Tadinhos...

OS VEREADORES NA PRAÇA

Helton Borges (PSD)

José Pochapski (PPS)

Nelita Piacentini (PSD)

Sidnei Jardim (PPS)

10/10/11

Homens x mulheres

Durante sessão da Câmara, semana passada, a vereadora Nelita Piacentini pediu a palavra pra falar da campanha “Outubro Rosa” e da importância para as mulheres da prevenção do câncer de mama. Em seguida, o vereador Sidnei Jardim pediu para dar uma palavrinha. Foi só pra lembrar que homem também

pode ter câncer de mama. Hummmmmm, mas isso não parece justo, afinal, mulher não tem câncer de próstata, tem?...

11/10/11

Lei do som

Para o internauta que reclamou do som de rua, venho informar: existe uma lei do vereador Sidnei Jardim que trata do assunto. Nela existe tudo sobre som de rua, os dias e horários e o volume que pode fazer. A lei é muito boa, eu já vi. Só que o prefeito não cumpre a lei, não faz a parte dele. Acho que é porque a lei é do Sidnei Jardim. Eu trabalhava na câmara e até ajudei a fazer a lei, é coisa boa, só falta ter um prefeito que cumpra a nossa lei.

14/10/11

Jogos

O vereador Sidnei Jardim disse ontem que vem acompanhando de perto os 25º Jojup's. Ele contou que percorre os locais de competição para dois motivos. Primeiro: torcer por Campo Mourão. Segundo: fiscalizar as condições das praças esportivas. E cá pra nós: dar uma "corneteada" no prefeito também, né?...

15/10/11

Futsal x política

Termina hoje a primeira fase do Paranaense de Futsal. Campo Mourão joga em Cascavel (20h), numa partida que não fede e não cheira. O time não tem chances de classificação, nem corre risco de rebaixamento. Aliás, o futsal tá mais animado na Câmara. Requerimento do vereador Sidnei Jardim quer saber quanto a modalidade custou pro município em 2010 e 2011. Até o salário dos técnicos ele quer saber. Hummmmm...

18/10/11

Barulho garantido

A CPI tentou uma primeira rodada de depoimentos, no início do mês, como o pessoal da prefeitura que comandou a festa e a licitação, mas não deu certo. Um estava em licença médica e outro tinha audiência no fórum no mesmo horário, daí ficou tudo adiado. A comissão tem seis vereadores, sendo que o comando está com a oposição – Sidnei Jardim é o presidente e Isidoro Moraes o relator. Ou seja, o barulho tá garantido...

QUEM SERÁ OUVIDO HOJE

- Jucier Savaris - Representante da empresa JPR Estruturas para Eventos Ltda, vencedora da licitação da 21º Festa Nacional do Carneiro no Buraco)

- Pedro Paulino - Representante da empresa P. Paulino Produções e Eventos, empresa inabilitada na licitação)

Edson Ferreira de Souza - Representante da empresa B 7 Som, Luz e locações, que ajuizou Mandado de Segurança contra a licitação da 21º Festa Nacional do Carneiro no Buraco)

- Aristal Ferreira - Advogado do Observatório Social de Campo Mourão.

Depoimentos na CPI



Hoje está fazendo 78 dias que foi criada a CPI para investigar supostas irregularidades na terceirização da Festa do Carneiro no Buraco. E, aleluia, parece que vão sair os primeiros depoimentos. Estão agendadas para às 15h, no auditório da Fecilcam, depoimentos de representantes de três empresas que participaram da licitação, além de um advogado do Observatório Social. Ah, agora deslança...

Nova audiência

Hoje (19h), na Fecilcam, tem mais uma daquelas audiências públicas da Câmara para debater projetos completos do Plano Diretor. Desta vez vai a debate o parcelamento do solo e os requisitos técnicos para as edificações a serem construídas no município. Parece meio chato, mas isso se refere a requisitos para abertura de loteamentos e padronização de obras, entre outras coisas. É bem técnico, mas mexe com a vida de meio mundo...

19/10/11

Poder de polícia

O vereador Sidnei Jardim se irritou com a ausência das empresas. Só uma justificou a falta à reunião. Segundo ele, a comissão vai convocá-las novamente e, se for preciso, usará o poder de polícia que tem para tal. Outra coisa: a procuradora geral Roberta Barco esteve por lá e pediu o arquivamento da CPI. Jardim, no entanto, disse que o pedido não tem fundamento e nem será levado em consideração. Ah, estranho seria se ele concordasse com a prefeitura...

Prazo a definir



Com o pedido de devolução dos projetos, a única dúvida que ficou foi a definição de um prazo para que a prefeitura mande tudo de volta para a Câmara. Esse prazo deverá ser definido em 15 dias. Mas pode pensar em algo de seis meses pra mais. José Carlos Severino lembrou que o Plano Diretor foi elaborado já há

cinco anos e alguns meses a mais não farão diferença. E se é devagar que se vai longe, imagine onde a gente vai parar...

Sem depoimentos



E a CPI da Festa do Carneiro no Buraco, que tinha reunião ontem à tarde, desta vez teve depoimentos, certo? Errado. Nenhuma das empresas convocadas apareceu. Nem a que ganhou a licitação da festa, nem a que perdeu e nem a que entrou com recurso. Só o advogado do Observatório Social atendeu ao chamado. Assim, a CPI completa 80 dias amanhã sem ouvir ninguém. Ai-ai-ai! Tá virgem ainda..

20/10/11

Vereador acusa Codusa de apropriação indébita

A Codusa está pagando funcionários com descontos referentes a empréstimos consignados, mas não está repassando o valor desses descontos às financeiras.

A denúncia foi feita ontem pelo vereador Sidnei Jardim ao Ministério Público.

Segundo ele, esse procedimento caracteriza apropriação indébita.

Ou seja, a empresa controlada pela prefeitura estaria de apropriando do que não é dela. Isso já estaria indo para quatro meses. O problema estaria sendo provocado por atrasos nos repasses da prefeitura. O município informou ontem que a situação será regularizada assim que a Câmara aprovar um projeto de suplementação orçamentária. Em resumo: devo, não nego, pago assim que puder...

Vexame no Serasa



Segundo Sidnei Jardim, os funcionários prejudicados ficaram numa situação vexatória porque tiveram seus nomes inscritos no Serasa. Ele também deu uma de Herculano Quintanilha e previu que o pessoal da Codusa poderá ficar sem salário em outubro. E, claro, aproveitou pra uma cutucada política, dizendo que é uma vergonha o que faz a “administração Tureck/Regina” com os “valerosos servidores da Codusa”. Hummmm...

21/10/11

Caso Codusa

Fez certo o vereador Sidnei Jardim em denunciar a Codusa. Fez errado, porém, em atribuir responsabilidade pelo fato à Prefeitura Municipal, por politicagem. A circunstância de a prefeitura estar inadimplente com a Codusa é uma situação decorrente da relação Prefeitura-Codusa.

O fato de a Prefeitura estar em débito com a Codusa não autoriza a empresa a utilizar as quantias debitadas em folha de pagamento dos seus funcionários para outros fins, porquanto tinham destino certo. Os valores descontados dos funcionários eram de César, portanto tinham que ser entregues a César.

Quanto ao registro dos funcionários no SPC/Serasa, se de fato ocorreu, errou o banco, porque tinha é que cobrar a Codusa, com a qual estabeleceu uma relação contratual para que as consignações fossem possíveis. Vai ter que indenizar!

Mais Jardins

Por que a Câmara não tem dois Sidnei Jardim? Fico imaginando como seria melhor nossa cidade se tivéssemos mais um vereador que corresse atrás e denunciasse as irregularidades. Alguém que tem coragem de bater de frente com o executivo e não se aliasse a ele. Uma Câmara precisa muito de vereador de oposição, pois teríamos uma cidade melhor.

Pedido e oração

Senhor Deus, me abençoe a ganhar a Mega Sena que está acumulada. Prometo, Senhor, ajudar o Tauillo ou sua família a comprar todos os meios de comunicação. Senhor, prometo também ajudar o Nelsão a tapar todos os buracos da cidade. Assim, conseguiremos contentar todos os egos.

Ah, meu Senhor, o mais importante, prometo fazer campanha contra o Sidnei Jardim pra que nos livre de tantas bobagem que temos que ouvir. Senhor Deus, me abençoe a ganhar, daí conseguiremos ter um pouco mais de tranquilidade. Amém.

Sidnei Jardim denuncia CODUSA de apropriação do salário dos servidores e responsabiliza a prefeitura

O Vereador e Advogado Sidnei Jardim denunciou ao Ministério Público, na tarde desta quarta-feira (19), a CODUSA por estar se apropriando de parte dos salários de seus servidores, responsabilizando a Prefeitura por esta prática criminosa.

Jardim foi procurado por servidores da CODUSA que alegaram que a empresa há 04 meses vem descontando empréstimo consignado nas suas folhas de pagamento, no entanto se apropria do dinheiro e não repassam a Caixa Econômica Federal. Segundo eles ao procurarem a direção da CODUSA foram informados que ela não pagou a CEF, pois a prefeitura não vem pagando os serviços que a empresa prestou para ela e com isto não tem dinheiro em caixa. “A situação ficou ainda mais grave, pois o Banco registrou o nome dos servidores no SPC/SERASA e agora estes pais de família não conseguem fazer compra no comércio e nem fazer novos financiamentos, pois tem seus nomes no cadastro negativo” afirma Jardim.

O Vereador foi pessoalmente na CODUSA e obteve a confirmação dos fatos.

Revoltado Jardim procurou o Secretário da Fazenda da Prefeitura que confessou que o Executivo Municipal está com os pagamentos da CODUSA atrasados, comprovando as declarações dos servidores. A situação é ainda pior, pois caso a Prefeitura não pague a CODUSA, a empresa sequer vai conseguir pagar o salário de outubro aos seus servidores.

Observa-se que a CODUSA é uma Empresa de Economia Mista e seu maior sócio é a Prefeitura, sendo dona de 97% da referida Empresa, portanto a responsabilidade da Prefeitura é total neste caso.

Diante disto o Vereador Sidnei protocolou no Ministério Público a denúncia e através de Pedido de Providências requereu que imediatamente o Promotor tome as medidas que julgar cabíveis ao caso, inclusive as cíveis e criminais contra os responsáveis pela prática criminosa.

Jardim finalizou dizendo que “a sua atitude de denunciar visa tirar os servidores da CODUSA da situação vexatória que eles vêm passando e ainda garantir com que eles recebam os próximos salários. É uma vergonha e um crime o que a Administração Nelson Tureck/Regina Dubay fez com os valorosos servidores da CODUSA”.

22/10/11

Apropriação indébita

Não existe na Câmara projeto de suplementação da prefeitura para pagar a Codusa. Estão tentando enganar o povo novamente. Mesmo que existisse um crime não justificaria o outro. Afinal, descontaram no salário do servidor e por que não pagaram a Caixa com este dinheiro descontado? Onde está o dinheiro? Continue denunciando, Sidnei Jardim.

Nota da Boca: A suplementação é para a Secretaria de Obras, que passaria para a Codusa.

Citando a vice

Você já ouviu alguém, digo alguém em sã consciência, ao criticar a administração pública citar o vice-prefeito? Tipo ‘o prefeito de Maringá Silvio Barros e seu vice fulano... O prefeito de Mamborê, Ricardo Radomski, e seu vice... O prefeito de Boa Esperança, Claudio Gotardo e seu Vice...’

Afinal, alguém conhece o vice de alguma cidade? Pois é, meu caro, por que será que o vereador Sidnei Jardim está a todo momento citando o prefeito Nelson Tureck e sua vice Regina Dubay? Será medo? Será sua eterna dor de cotovelo? Preparem-se para o ano que vem, meus amigos. Temos que nos blindar destas conversas.

Codusa x prefeitura

Só lembrando o internauta que quem culpou a prefeitura não foi o Sidnei Jardim, foi a diretoria da Codusa que fez tal afirmação. Leia a matéria e veja que o direção da Codusa disse aos servidores que não pagou a caixa porque não vinha recebendo da prefeitura.

Por favor, vamos ler com atenção as matérias. Parabéns Sidnei Jardim, concordo com o internauta de ontem, se a Câmara tivesse pelo menos mais um igual a você, nossa cidade já seria melhor.

Conversa diferente

Ontem, Sidnei Jardim soltou os cachorros pra cima do secretário Altair Casarim (Fazenda). O vereador disse estranhar que Casarim tenha dito à imprensa que a prefeitura não pagou a Codusa por falta da votação de uma suplementação que está na Câmara. “Eu conversei com o seu Altair e o que ele me disse é que a prefeitura não tinha dinheiro. Como é que agora vem dizer que tem dinheiro reservado?”. Ih, assim vira caso de acareação...

CPI adia depoimentos e só volta em 10 de novembro

Lembra que os depoimentos da CPI da Festa do Carneiro no Buraco tinham sido remarcados para o próximo dia 27? Pois pode apagar tudo e reprogramar sua agenda. Eles foram transferidos para 10 de novembro. A decisão foi do presidente da CPI, vereador Sidnei Jardim, e acata um pedido do secretário Alcione Jacob (Desenvolvimento), que alegou que semana que vem não poderia ir devido outros compromissos.

Aí se achou por bem reajustar toda a programação. No dia 10 de novembro, comissão vai passar o dia todo ouvindo depoimentos. Pela manhã falarão as pessoas ligadas à prefeitura e, à tarde, as empresas que participaram da licitação de terceirização da Festa do Carneiro no Buraco. A CPI foi aprovada em 1º de agosto e até agora não conseguiu ouvir ninguém. Até 10 de novembro, serão 102 dias de “trabalhos”. Ô dureza...

Induzindo ao erro



O Sidnei Jardim disse que acatou o pedido de Alcione Jacob porque viu “humildade e sinceridade” na fala do secretário. Só na espere o mesmo dele com relação à procuradora geral Roberta Barco. O vereador diz que ela tenta induzir as pessoas ao erro quando afirma que a Justiça arquivou as denúncias sobre a Festa do Carneiro no Buraco. Segundo ele, são coisas diferentes. Ih, eles que são advogados que se entendam...

Pedido divino

Peço Senhor, que tire toda a maldade do coração do caro internauta e a inveja que tem do vereador Sidnei Jardim.

TA FALADO

“A corrupção em Campo Mourão e no Brasil está igual porta-guardanapo: tira um e já aparece o outro”.

Sidnei Jardim (PPS), vereador, ao discursar no congresso municipal do PPS, que elegeu o deputado Douglas Fabrício como presidente do diretório municipal; quinta-feira.

23/10/11

Citando a vice

Ao internauta que insinuou que a vice só é citada em Campo Mourão, também tenho umas perguntas pra você. Você já viu em qualquer outra cidade o vice ser chamado à mesa de autoridades quando o prefeito está presente? E pior que isso, discursar?

No caso de Campo Mourão a vice-prefeita quer capitalizar pra ela as coisas positivas, mas as negativas, aí ela não tem nada com isso, aí o prefeito que responda. Tá certo o Sidnei. Quando é para mostrar as coisas boas foi a administração Tureck/Regina e quando tem que responder pelos desmandos, aí a Regina não faz parte da administração? Viva a oposição!

Culpa da vice

Ontem o internauta reclamou que em Maringá, Mamborê, Boa Esperança e outras cidades ninguém acusa o vice junto com o prefeito, e aqui em Campo Mourão o Sidnei Jardim cita. Somos obrigados a concordar com o vereador. Por acaso nestas cidades você já viu o vice-prefeito querer aparecer mais que o prefeito? Já viu o vice exigir lugar na mesa de autoridades?

Viu o vice exigir que discursasse nos eventos? Por acaso viu o vice ficar na mídia falando de conquistas como se fosse o prefeito? Não adianta querer só se aproveitar do que acontece de bom, tem que levar as críticas do que acontece de ruim. O Sidnei Jardim esta certíssimo. Vá em frente, vereador.

Ah! O internauta viu que no Tropical colocaram uma foto do prefeito e da vice para fazer um protesto? (Aliás este Site foi o único que não publicou o protesto com a foto). Senhor internauta não foi o Sidnei Jardim que fez aquilo, foi a comunidade, aliás, ex-eleitor do Nelsão e da Regina, pois tinha a foto deles até hoje.

Incomoda muito

Sabe por que o vereador Sidnei Jardim cita tanto a vice-prefeita Regina Dubai, querendo vincular a ela tudo que é de ruim que acontece na cidade? Porque ela incomoda. Como diz o ditado: não se chuta cachorro morto. O PPS inteiro sabe que a pedra no caminho para a volta deles à prefeitura tem nome e sobrenome e aí faz a única coisa que sabe fazer: ataca, ataca, ataca. Faz oito anos que isso não dá certo, quem sabe agora dê, né?...

24/10/11

Crise na Codusa



O vereador Sidnei Jardim faz mistério, mas diz que tem mais coisas para denunciar a respeito da Codusa. Ele se irritou com versão da prefeitura que os repasses à empresa estão atrasados porque a Câmara ainda não votou uma suplementação. Disse que é tudo mentira. Já a procuradora geral Roberta Barco ironizou os ataques do vereador. Falou que estranho seria se ele defendesse a prefeitura. Ai-ai!...

Jardim de novo

O Sidnei Jardim não concorda com os secretários Altair Casarim e Roberta Barco? Mas que novidade há nisso? Ele nunca concorda com nada. Sidnei, o povo já cansou desse discurso. Esse caso da Codusa é grave, mas ninguém nem deu bola. O que a gente ouve na rua é: "Ah, lá vem esse Sidnei de novo!". É uma clara demonstração de falta de credibilidade. Dá importância demais às picuinhas e quando vem coisa séria, ninguém liga. Se toca, vereador!

Jogos cancelados

O vereador também disparou contra o cancelamento dos Jogos Primários. Pudera. A lei que oficializou os jogos, de 2002, é dele. A prefeitura alega falta de recursos. Para Sidnei Jardim, faltou planejamento, já que somente com fogos de artifício, a prefeitura teria gastado R\$ 24 mil na abertura dos Jojup's. O vereador disse que vai cobrar o prefeito e a vice para que revejam a decisão. Isso mesmo: a vice também. Hummmm...

25/10/11

Assunto do momento

Acho que o internauta de ontem não mora em Campo Mourão. Falou que a denúncia do Sidnei Jardim sobre a Codusa ninguém deu bola. A denúncia saiu em todos os órgãos de imprensa, todos...não faltou nenhum, nem mesmo aqueles de repercussão estadual. Todas as rodinhas em Campo Mourão nos últimos dias não se falam outra coisa.

Coisas pequenas

Concordo plenamente com o internauta que escreveu sobre o vereador Sidnei Jardim. Ele não tem muito fundamento, vai atrás de coisinhas pequenas, no que dizem pra ele. Porque, penso se tivesse alguma coisa ilegal no Carneiro do Buraco, tenho certeza que a Justiça tá aí pra fazer seu papel. Ao invés de fazer as

coisas andarem e melhorarem, fica perdendo tempo e enchendo a gente com essas ladainhas. Tá ficando chato isso.

Discurso do vereador

Ao internauta que afirma que o "povo" cansou do discurso do Sidnei, eu lhe pergunto: você tem procuração pra falar em nome do "povo". Quem pode falar em nome do "povo" é justamente o Sidnei, que está no quarto mandato de vereador. Ele é o único que cumpre, de fato, o papel do vereador, que é fiscalizar o Executivo.

E outra coisa, ele foi eleito pela oposição, portanto está cumprindo seu papel de oposição. Se o povo cansou dos discursos do Sidnei e não cansou das promessas não cumpridas do prefeito, então esse "povo" que se dane.

Interesses da cidade

Caro Sidnei Jardim, enquanto mantiver esta postura ativa, sempre defendendo os interesses de nossa cidade, terá meu voto e de minha família. Jamais ceda às críticas dos interessados e silencie perante a malversação do dinheiro público.

Jogos Primários

Ainda bem que temos vereador que esta fiscalizando o executivo. O vereador denuncia que prefeitura não realizará Jogos Primários. "Apenas com fogos de artifícios na abertura dos Jogos da Juventude foram gastos mais de 24 mil reais. Poderiam ter gasto a metade e a outra parte daria para realizar os Jogos Primários", disse Sidnei Jardim.

Obrigado vereador por estar fiscalizando e sempre atento, pois os demais infelizmente não acompanham os acontecimentos do executivo.

Projeto da 3ª idade não vai à votação e vira polêmica

A sessão de ontem à noite da Câmara de Campo Mourão tinha tudo pra ser calminha, calminha. Mas não foi, não. A polêmica foi causada por causa de um projeto sobre a terceira idade que não foi colocado em votação. A autora, Nelita Piacentini, disse que ninguém lhe explicou porque o projeto não foi incluído na pauta e chegou a chorar ao se desculpar com os grupos da terceira idade que acompanhavam a sessão. Ele atenderam convite de Nelita.

O assunto poderia ter morrido aí, mas o vereador Sidnei Jardim botou lenha na fogueira. Acusou Nelita de saber o projeto não iria a votação na sessão de ontem e afirmou que ela estava querendo denegrir os colegas. A vereadora negou e, no bate-boca, foi chamada por Jardim de "sem educação" por querer falar quando a palavra era dele. Nelita frisoiu que apenas queria saber onde tinha ido parar seu projeto, o que ninguém respondeu. Mistéééério...

Público presente



Por causa da votação que não aconteceu da terceira idade e do projeto que instituiu o programa “Policial amigo do bairro”, o plenário da Câmara estava com um bom público, o que não é lá muito comum. Os vereadores Beto Voidelo e Isidoro Moraes aproveitaram que tinha gente e desceram a lenha na prefeitura. Acabaram aplaudidos. Já o bate-boca de Sidnei Jardim e Nelita Piacentini não teve aplausos, não...

26/10/11

Com planejamento

Pra você ver, internauta, que se houvesse planejamento, daria pra soltar fogos em reveillon, em Jogos da Juventude e ter os Jogos Primários...



ENQUANTO ISSO, NO CONGRESSO DO PPS...

O clic é da semana passada, durante o congresso municipal do PPS. O vereador Sidnei Jardim atendeu o celular ladeado pelo ex-prefeito Tauillo Tezelli e pelo deputado Douglas Fabricio, que não demonstram muita animação, não. Pelo menos na foto a aparência é de desânimo. Douglas foi eleito presidente do diretório municipal, com Tauillo de vice. Ah, deve ser pelo “salário” dessas funções...

Vereador de mídia

Vai chegando as eleições e o Sídnei Jardim vai aparecendo na mídia. ‘Falem bem ou mal, mas falem de mim’. rrsr

29/10/11

Câmara x Observatório

Sugiro que a Câmara e Observatório administrem a Festa do Carneiro de 2012. Só assim possam tirar todas as dúvidas. O vereador Sidnei Jardim será o presidente.

31/10/11

Sete mourãoenses

Além do deputado Douglas Fabrício, Campo Mourão participou do congresso estadual do PPS com o vereador Sidnei Jardim e os ex-presidentes Chico Pequeto e Edson Battilani. Detalhe: sete mourãoenses estão no novo diretório estadual. Anote lá: Douglas, Battilani, Jardim, Lole Barrionuevo, Tauillo Tezelli, Zé Divino e Marilda Zarpelon. Isso em contar José Eugênio Maciel no Conselho de Ética. Viu só, invasão dos pés vermelhos...

CÂMARA

06/10/11

Carneiro no Buraco: Adiadados os depoimentos na CPI

Em razão da apresentação de atestado médico e da alegação de compromissos no Fórum, foi adiada a primeira rodada de depoimentos para a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Câmara de Vereadores de Campo Mourão que investiga a contratação de empresa para a realização da 21ª Festa Nacional do Carneiro no Buraco. Uma nova data deve ser marcada nos próximos dias.

Os depoimentos estavam marcados para acontecer na tarde desta terça-feira (4/11) no auditório da Casa da Cultura. Seriam ouvidos o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Alcione Jacob de Souza (que apresentou atestado médico para justificar a ausência), o pregoeiro do Município, Moisés Cláudio Nascimento (que alegou compromisso no Fórum) e o diretor da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Município, Antonio dos Reis Pereira. Na primeira rodada de depoimentos seriam ouvidos os funcionários da Prefeitura envolvidos na contratação da empresa.

A segunda rodada de depoimentos está marcada para o dia 18 de outubro, quando serão ouvidos os representantes das três empresas que participaram da licitação, além do representante do Observatório Social que acompanhou a licitação. Já é tida como certa a convocação de mais pessoas para prestar depoimentos e a CPI tem recebido denúncias, informações e documentos.

A CPI é composta por seis vereadores: Saul Sachetti (PMDB), Isidoro Moraes (PP), Sidnei Jardim (PPS), Ademir Franco de Lima – “Pezão” (PSL), Helton Borges (PR) e Edoel Rocha (PDT). A investigação do caso pela Câmara de Vereadores foi solicitada pelo Observatório Social.

Uma farta documentação já foi coletada (inclusive cópia de Mandado de Segurança impetrado na Justiça para impugnar a licitação).

Denúncias

O presidente da CPI, Sidnei Jardim, conclama as pessoas que eventualmente tenham denúncias a fazer sobre a 21ª Festa Nacional do Carneiro no Buraco, que aconteceu em julho último, para que procurem a Câmara Municipal ou a um dos vereadores para transmitir informações ou documentos.

A Diretoria Jurídica da Câmara de Vereadores analisou toda a documentação e apontou o descumprimento de exigência contida no edital da licitação pela empresa vencedora. Exigência que levou, inclusive, a desqualificação de outra empresa participante da licitação.

Vereadores propõem homenagens

A outorga de quatro títulos de Cidadania Honorária do Município e de duas comendas 10 de Outubro, além de um Título de Mérito Desportivo, foram propostas através de projetos apresentados recentemente na Câmara Municipal por vereadores de Campo Mourão. Após receberem parecer das comissões permanentes do Poder Legislativo, as matérias serão levadas a votação em plenário.

O vereador Eraldo Teodoro de Oliveira é o autor dos projetos de resolução que propõem a concessão da honraria máxima do Município – o Título de Cidadania Honorária – ao delegado José Aparecido Jacovós (titular da 16ª Subdivisão Policial), a delegada Maria Nyza Moreira Nanni, ao delegado Marino Marcelo de Oliveira e ao policial civil Claudinei Pereira Capillas. Os projetos foram subscritos pela maioria dos demais vereadores mourãoenses.

Edoel Rocha é o autor do projeto de resolução que concede a Comenda 10 de Outubro a Escola Educativa – Ensino Infantil e Fundamental. Já o projeto que concede a Comenda 10 de Outubro a Rede Marcfarma é subscrito pelos vereadores Eraldo Teodoro de Oliveira, Ademir Franco de Lima – “Pézão”, Helton Borges, José Pochapski, Sal Sachetti, Nelita Piacentini e Beto Voidelo.

A concessão do Título de Mérito Desportivo a professora Yuquico Tanaka Gonçalves foi proposto em projeto apresentado pela vereadora Nelita Piacentini. Outros oito vereadores subscrevem a proposta: Ademir Franco de Lima – “Pézão”, Eraldo Teodoro de Oliveira, Helton Borges, Beto Voidelo, Edoel Rocha, Saul Sachetti, José Pochapski e Sidnei Jardim.

Indicações

O vereador Beto Voidelo apresentou três indicações legislativas, que serão encaminhadas para o Poder Executivo: que institui a campanha permanente de esclarecimento sobre o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), que institui a Semana do Check-Up Juvenil nas escolas municipais e que cria a campanha permanente de prevenção ao câncer de intestino em Campo Mourão.

Por sua vez, o vereador Helton Borges protocolou indicação legislativa que cria o programa de incentivo à produção rural e agricultura familiar no Município.

11/10/11

Manifestações da população viram proposições

Boa parte das proposições que o vereador Sidnei Jardim tem apresentado na Câmara Municipal de Campo Mourão é fundamentada em reclamações, questionamentos e sugestões que a população formula através da imprensa local, sobretudo por meio de sites de informações. A legitimidade é questionada pela

administração municipal, mas o vereador salienta que na qualidade de representante da população, eleito pelo voto popular, respalda e avaliza as manifestações da comunidade.

Foi o caso do questionamento encaminhado a Prefeitura sobre as providências a serem adotadas pela Diretran para o problema de trânsito no trevo de acesso a região do Lar Paraná. Também pediu cópia de todos os estudos realizados sobre a questão e indagou sobre a data para a implementação de medidas. Com base em manifestações da população também indagou a administração municipal sobre a realização de melhorias na pavimentação da rua Lourival Borba (jardim Isabel) e requereu informações sobre os gastos realizados a partir de 2005 na execução de reformas na Escola Municipal Parigot de Souza. Sidnei Jardim quer saber porque continuam as goteiras, se o prefeito foi verificar “in loco” os problemas e as medidas adotadas para garantir a segurança de alunos e professores, já que o forro ameaça desabar e a fiação encontra-se em precária situação.

Super Creche

A Prefeitura terá de explicar ainda a razão da demora no início do funcionamento da super creche construída no jardim Batel (iniciada em 2007) e porque a iluminação permanece ligada diuturnamente. Outros questionamentos formulados pelo vereador a Prefeitura: quais as vias dos jardins Tropical I e II serão atendidas com tapa buraco e quando? Está faltando servidores no Centro de Educação Infantil Criança Feliz (vila Guarujá)? A realização de operação tapa buraco no suposto asfalto da vila Guarujá não é jogar dinheiro fora? Quando será realizado o cascalhamento da rua das Rosas (jardim Araucária)? As escolas municipais estão proibidas de passar informações aos munícipes sobre a educação municipal? Quais os centros de educação infantil estão com surto de alunos contaminados com catapora?

Outros requerimentos foram cobrando providências por parte da Prefeitura diante de calçadas em péssimo estado de conservação, a realização de recape em toda a extensão da rua Roberto Brzezinski, melhoria da iluminação da rua Engenheiro Mercer (acesso ao jardim Cidade Nova), implantação de sistema de controle de medicamentos nas unidades de saúde e a disponibilização de vigia na praça Alvorada, com a finalidade de conter a depredação.

27/10/11

Projetos de vereadores prestam homenagens

O vereador Edoel Rocha apresentou três projetos de resolução na Câmara Municipal de Campo Mourão para a concessão da Comenda 10 de Outubro a Escola Educare – Educação Infantil e Ensino Fundamental, ao Colégio Sigma – Educação Infantil e Ensino Fundamental e Médio e ao Colégio Adventista.

Já o vereador José Pochapski protocolou projetos de lei que denomina Professora Diva Aparecida Camargo a Estação Ecológica do Cerrado e dá os nomes de Severino Gomes de Oliveira e Vereador Antonio Abrão dos Santos a vias públicas di jardim Copacabana 2 e 3. Outro projeto do vereador denomina Rua Rússia a atual rua projetada 4 do jardim Europa.

Helton Borges apresentou projeto de lei que declara de utilidade pública o Esporte Club América.

Indicações

Três indicações legislativas foram protocoladas na Câmara Municipal pelo vereador Beto Voidelo: que institui a campanha permanente sobre orientação e treinamento de cuidados para pacientes acamados, que dispõe sobre a criação do Hospital do Idoso em Campo Mourão e que institui a campanha permanente sobre orientação para prevenção de lesões domiciliares recorrentes na terceira idade.

Os vereadores Sidnei Jardim e Beto Voidelo apresentaram indicação legislativa sobre a instituição da Semana Municipal de Prevenção e Combate à Depressão Pós-Parto.

Prefeitura tenta arquivar a CPI do Carneiro no Buraco

A Prefeitura de Campo Mourão, através da procuradora geral Roberta Barco Lopes, apresentou requerimento nesta terça-feira (18/10) solicitando o arquivamento da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga denúncias de indícios de irregularidades na 21ª Festa Nacional do Carneiro no Buraco.

Está sendo investigada a licitação realizada com a finalidade de contratar uma empresa particular para atuar na organização do evento gastronômico, o que aconteceu pela primeira em 21 anos da realização da festa do prato típico do Município.

O pedido de arquivamento foi apresentado a CPI pela Procuradoria Geral da Prefeitura e acabou sendo lido pelo vereador Edoel Rocha, que solicitou a imediata deliberação do requerimento. Já o presidente da CPI, Sidnei Jardim, alegou que a criação da comissão foi aprovada em plenário pela Câmara Municipal e a comissão não tinha poderes para deliberar sobre o arquivamento da investigação. Já o relator da CPI, Isidoro Moraes, pediu um parecer jurídico sobre a questão.

Ausentes Uma vez mais, convocados e convidados para depor a CPI não compareceram. Jucier Savaris (representante da empresa JPR Estruturas para Eventos Ltda, vencedora da licitação da 21ª Festa Nacional do Carneiro no Buraco) alegou uma situação de emergência em um evento para justificar a ausência. Edson Ferreira de Souza (representante da empresa B 7 Som, Luz e locações, que chegou a ajuizar Mandado de Segurança contra a licitação da 21ª Festa Nacional do Carneiro no Buraco) e Pedro Paulino (representante da empresa P. Paulino Produções e Eventos, empresa inabilitada na licitação) também não compareceram. O único convidado que compareceu foi Aristal Ferreira, advogado do Observatório Social.

Na primeira rodada de depoimentos seriam ouvidos o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Alcione Jacob de Souza (que apresentou atestado médico para justificar a ausência), o pregoeiro do Município, Moisés Cláudio Nascimento (que alegou compromisso no Fórum) e o diretor da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Município, Antonio dos Reis Pereira.

A CPI é composta por seis vereadores: Saul Sachetti (PMDB), Isidoro Moraes (PP), Sidnei Jardim (PPS), Ademir Franco de Lima – “Pezão” (PSL), Helton Borges (PR) e Edoel Rocha (PDT).

Caso

Embora várias empresas tenham retirado o edital de licitação realizada pela Prefeitura, apenas duas participaram e uma delas não foi habilitada. Três empresas chegaram a apresentar recurso apontando possíveis irregularidades no edital, mas a Comissão de Licitação não acatou. Também o pedido de impugnação ou correção do edital apresentado pelo Observatório Social não foi acatado.

Eficácia de tapa buraco é estionada por vereador

A reduzida durabilidade dos serviços de recuperação da pavimentação asfáltica em Campo Mourão, através das operações tapa buraco, levou o vereador Sidnei Jardim a indagar ao prefeito Nelson Tureck se já foi executada uma análise para verificar a qualidade do material utilizado. Normalmente os trabalhos são realizados pela Codusa ou por empresas particulares, contratadas pela Prefeitura. O vereador quer uma justificativa do prefeito para a ineficiência do serviço que periodicamente consome cifras expressivas de recursos públicos, comprovadamente sem alcançar resultados sequer a médio prazo. No requerimento apresentado na Câmara Municipal, Sidnei Jardim reproduziu a indignação de um munícipe divulgada em um dos sites de notícias de Campo Mourão: “Campo Mourão, pólo mundial dos buracos. Incrível! Não faz 40 dias que arrumaram uns buracos em frente a minha casa e está tudo arrebetado de novo, pois só sujam o chão com um líquido preto. Não resolve nada”.

Através de outras proposições apresentadas no Legislativo Municipal, o vereador solicitou a recuperação da malha asfáltica da avenida Prefeito Pedro Viriato de Souza Filho. A Prefeitura terá de explicar também por não executou o recapeamento asfáltico da primeira pista da mesma avenida, quando realizou o asfaltamento da segunda pista. Sidnei Jardim reclamou ainda da falta de sinalização em vias de tráfego intenso.

Por solicitação do vereador, a administração municipal terá de informar quando será asfaltado o restante da rua Princesa dos Campos (jardim Tropical II), Deolindo Gussão, João Maria Pereira Carneiro e Alcatraz (fundos do cemitério municipal). “Por que os jardins Tropical I e II não estão tendo a devida atenção do Município quanto a conclusão da pavimentação asfáltica?”, quer saber o vereador.

Informações

Através de requerimentos endereçados ao Conselho Tutelar, ao comando do 11º Batalhão de Polícia Militar e ao Centro de Tradições Gaúchas “Índio Bandeira”, o vereador Sidnei Jardim solicitou informações sobre notícia divulgada pela imprensa de que uma menina de seis anos teria sido deixada no clube pelo avô, depois de ser expulso do local por embriaguez.

“Quanto foi gasto com a equipe de futsal?”, indaga vereador

Por unanimidade, a Câmara Municipal aprovou requerimento em que o vereador Sidnei Jardim indaga a Prefeitura de Campo Mourão quanto foi gasto em 2010 e 2011 com a manutenção da equipe de futsal que representou a cidade no Campeonato Paranaense – Chave Ouro. Determina a legislação que o chefe do Poder Executivo tem prazo máximo de 30 dias para fornecer as informações.

No requerimento, o vereador solicita ainda que sejam informados os títulos conquistados pela equipe no período, quantos atletas são realmente de Campo Mourão e quanto foi pago para os vários técnicos que comandaram a agremiação nos dois anos. Sidnei Jardim também transcreveu a indignação manifestada por um internauta em um dos sites de informação de Campo Mourão: “Até quando a secretaria do futsal (Esportes) vai continuar investindo em 15 atletas do futsal que não têm compromisso com nossa cidade? E aí vemos atletas mirins que ganham tudo, sem apoio nenhum de prefeituras ou secretarias competentes. Contam somente com o PAltrocínio”.

A pedido do vereador, a Prefeitura terá de informar os projetos e ações desenvolvidas para as categorias de base na modalidade de futsal, o tipo de ajuda que o Município presta a equipe mirim para disputar a Taça Paraná e se está sendo prestada ajuda de custeio a equipe Mirim.

Reclamações

Outros requerimentos apresentados por Sidnei Jardim foram para que a Prefeitura explique porque não está zelando da praça Alvorada (jardim Lar Paraná), porque pacientes de outras cidades da região são atendidos no Posto 24 Horas e as razões das reclamações dos frequentadores da piscina do complexo esportivo “Roberto Brzezinski” sobre a temperatura da água. Sidnei Jardim também requereu cópia de licitações realizadas pela Prefeitura.

COLUNA DO ELY

24/10/11

Bares e lanchonetes de CM com nova obrigação

O presidente da Câmara dos Vereadores de Campo Mourão, Eraldo Teodoro de Oliveira (PMDB), promulgou uma lei que obriga os estabelecimentos que vendem alcoólicas a fixarem placas estimulando o uso de táxi após a ingestão de líquido com teor de álcool. Os bares, lanchonetes, restaurantes e similares deverão inclusive dispor da linha telefônica e da relação dos pontos de táxi e nome dos taxistas cadastrados. Empresa que não cumprir sofrerá penalidades como multas e suspensão do alvará de funcionamento. A lei já está vigorando.

Em CM campanha da “Multa Moral”

Será realizada em Campo Mourão a campanha educativa “Multa Moral”, de respeito às vagas de estacionamento público reservado a idosos e deficientes físicos. A campanha consistirá na distribuição de folhetos informativos e educativos. O panfleto poderá ser deixado inclusive no pára-brisa do veículo infrator. A lei criando a campanha foi aprovada na Câmara e sancionada pelo prefeito Nelson Tureck.

CRN

04/10/11

Cancelada reunião da CPI da Festa do Carneiro no Buraco

A Comissão Parlamentar de Inquérito, que investiga a 21ª Festa do Carneiro no Buraco, através de seu Presidente Vereador e Advogado Sidnei Jardim, informa que a Reunião da Comissão, que seria realizada hoje às 16 horas na Casa da Cultura, foi cancelada.

O cancelamento foi anunciado hoje de manhã, depois que o Presidente da Comissão teve ciência de que a Câmara Municipal recebeu comunicado através de ofícios, informando a ausência de dois depoentes: Alcione Jacob de Souza – Coordenador Geral da Comissão Organizadora da 21ª Festa Nacional do Carneiro no Buraco e Moisés Cláudio Nascimento – Pregoeiro da licitação do evento. Segundo as justificativas anexadas aos ofícios, o Senhor Alcione Jacob não poderá comparecer à Reunião devido estar em tratamento durante 30 dias, por estar acometido de “isquemia cerebral transitória”. Já o Pregoeiro Senhor Moisés Cláudio, não poderá comparecer devido que na mesma data e horário estará em audiência na 1ª Vara Cível, no Fórum de Campo Mourão, para prestar depoimento testemunhal na audiência de instrução e Julgamento, a realizar-se nos autos sob o nº 086/2008 de Ação Civil Pública por Responsabilidade pela Prática de Ato de Improbidade Administrativa, movida pelo Ministério Público do Estado do Paraná contra o Prefeito Nelson José Tureck, Carlos Singer e Embracol Transportes Ltda. Segundo Jardim, a Comissão se reunirá em breve, a fim de definir uma nova data para colhimento dos depoimentos.

13/10/11

PPS se prepara para eleições municipais

Expirado o prazo de filiações partidárias para quem pretende disputar a eleição municipal do próximo ano, o diretório municipal do PPS de Campo Mourão aumentou o quadro de filiados, que hoje passa de 1.100 membros. O presidente da legenda, Edson Battilani, destaca que o balanço é muito positivo.

“Recebemos lideranças de diversos segmentos interessadas em candidaturas a vereadores, o que nos dá garantia de ter chapa completa e competitiva na próxima eleição, com expectativa de ampliar a nossa bancada na Câmara”, enfatiza o presidente, ao reforçar o projeto de candidatura a prefeito. Ele também destaca que é significativo o número de mulheres e jovens que buscaram voluntariamente o partido.

Battilani ressalta ainda que agora o PPS iniciará o processo de articulação com outros partidos, cursos de formação para os pré-candidatos, além de elaboração da consulta popular Fala Campo Mourão. Nesse projeto, a população é convidada a participar com sugestões para elaboração do plano de governo.

O PPS de Campo Mourão conta com três vereadores: Sidnei Jardim, Beto Voidelo e José Pochapski. Está representado na Assembleia Legislativa pelo deputado estadual Douglas Fabricio e na Câmara Federal pelo deputado Rubens Bueno.

14/10/11

“Quanto foi gasto com a equipe de futsal?”, questiona Sidnei Jardim



Por unanimidade, a Câmara Municipal aprovou requerimento em que o vereador Sidnei Jardim indaga a Prefeitura de Campo Mourão quanto foi gasto em 2010 e 2011 com a manutenção da equipe de futsal que representou a cidade no Campeonato Paranaense – Chave Ouro. Determina a legislação que o chefe do Poder Executivo tem prazo máximo de 30 dias para fornecer as informações.

No requerimento, o vereador solicita ainda que sejam informados os títulos conquistados pela equipe no período, quantos atletas são realmente de Campo Mourão e quanto foi pago para os vários técnicos que comandaram a agremiação nos dois anos. Sidnei Jardim também transcreveu a indignação manifestada por um internauta em um dos sites de informação de Campo Mourão: “Até quando a secretaria do futsal (Esportes) vai continuar investindo em 15 atletas do futsal que não têm compromisso com nossa cidade? E aí vemos atletas mirins que ganham tudo, sem apoio nenhum de prefeituras ou secretarias competentes. Contam somente com o PAltrocínio”. A pedido do vereador, a Prefeitura terá de informar os projetos e ações desenvolvidas para as categorias de base na modalidade de futsal, o tipo de ajuda que o Município presta a equipe mirim para disputar a Taça Paraná e se está sendo prestada ajuda de custeio a equipe Mirim.

Reclamações

Outros requerimentos apresentados por Sidnei Jardim foram para que a Prefeitura explique porque não está zelando da praça Alvorada (jardim Lar Paraná), porque pacientes de outras cidades da região são atendidos no Posto 24 Horas e as razões das reclamações dos frequentadores da piscina do complexo esportivo “Roberto Brzezinski” sobre a temperatura da água. Sidnei Jardim também requereu cópia de licitações realizadas pela Prefeitura.

18/10/11

CPI da 21ª Festa do Carneiro no Buraco ouve depoimentos

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) criada pela Câmara de Vereadores de Campo Mourão para apurar denúncias de irregularidades na realização da 21ª Festa Nacional do Carneiro no Buraco reúne-se nesta terça-feira (18/1). A primeira rodada de depoimentos, marcada para o início deste mês, não aconteceu porque dois dos três convocados – todos ligados a Prefeitura – alegaram problema de saúde e compromisso no Fórum para não comparecer.

A reunião desta terça-feira será realizada no auditório da Universidade Estadual do Paraná (UEPR) – campus Campo Mourão/Fecilcam, a partir das 15 horas. Serão ouvidos, pela ordem: Jucier Savaris (representante da empresa JPR

Estruturas para Eventos Ltda, vencedora da licitação da 21ª Festa Nacional do Carneiro no Buraco); Pedro Paulino (representante da empresa P. Paulino Produções e Eventos, empresa inabilitada na licitação); Edson Ferreira de Souza (representante da empresa B 7 Som, Luz e locações, que ajuizou Mandado de Segurança contra a licitação da 21ª Festa Nacional do Carneiro no Buraco) e o advogado do Observatório Social de Campo Mourão, Aristal Ferreira.

Na primeira rodada de depoimentos seriam ouvidos o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Alcione Jacob de Souza (que apresentou atestado médico para justificar a ausência), o pregoeiro do Município, Moisés Cláudio Nascimento (que alegou compromisso no Fórum) e o diretor da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Município, Antonio dos Reis Pereira.

A CPI é composta por seis vereadores: Saul Sachetti (PMDB), Isidoro Moraes (PP), Sidnei Jardim (PPS), Ademir Franco de Lima – “Pezão” (PSL), Helton Borges (PR) e Edoel Rocha (PDT).

Caso

A CPI investiga a contratação de empresa pela Prefeitura de Campo Mourão para a realização da Festa Nacional do Carneiro no Buraco/2011. O pedido de investigação foi formulado ao Legislativo Municipal pelo Observatório Social. Realizada há 21 anos, pela primeira vez a administração municipal de Campo Mourão contratou uma empresa para organizar o evento gastronômico.

Embora várias empresas tenham retirado o edital de licitação realizada pela Prefeitura, apenas duas participaram e uma delas não foi habilitada. Três empresas chegaram a apresentar recurso apontando possíveis irregularidades no edital, mas a Comissão de Licitação não acatou. Também o pedido de impugnação ou correção do edital apresentado pelo Observatório Social não foi acatado.

O pregoeiro da Prefeitura, Moisés Cláudio Nascimento, considerou intempestivo o pedido protocolado pelo Observatório Social, ressaltando que não havia nenhum afronto as normas de licitação, baseando-se em parecer da Procuradoria Geral do Município.

Diante das denúncias do Observatório Social, a Diretoria Jurídica da Câmara de Vereadores analisou toda a documentação e apontou o descumprimento de exigência contida no edital da licitação pela empresa vencedora. Exigência que levou, inclusive, a desqualificação de outra empresa participante da licitação. Uma das irregularidades detectadas foi a falta de autenticação da cópia do Certificado de Cadastro da empresa vencedora no Ministério do Turismo, conforme exigência contida no edital da licitação. Também o Certificado de Registro na Associação Brasileira de Empresas de Eventos (ABEOC), apresentado pela empresa, estava com o seu prazo validade expirado e não estava autenticado. O edital de licitação estabelecia que o documento devia estar em vigência e autenticado.

Por outro lado, os documentos apresentados pela empresa vencedora não comprovam que os funcionários enumerados ainda desenvolvem atividades na empresa. Portanto, não havia como saber se foi preenchida a exigência estabelecida no edital. Após ser declarada vencedora (com a expedição do aviso de Resultado do Pregão e da Homologação do resultado) foi anexada a documentação da licitação a cópia de um novo Certificado de Registro junto a

ABEOC, emitido em 1 de junho e com validade de 60 dias (mas sem a devida autenticação).

No parecer da Diretoria Jurídica do Legislativo Municipal foi sugerido o envio do parecer e de toda a documentação da licitação ao Ministério Público “para que sejam apuradas as responsabilidades devidas dos agentes públicos envolvidos no mesmo, em especial a Comissão Organizadora da Festa Nacional do Carneiro no Buraco”.

Eficácia de tapa buraco é questionada

A reduzida durabilidade dos serviços de recuperação da pavimentação asfáltica em Campo Mourão, através das operações tapa buraco, levou o vereador Sidnei Jardim a indagar ao prefeito Nelson Tureck se já foi executada uma análise para verificar a qualidade do material utilizado. Normalmente os trabalhos são realizados pela Codusa ou por empresas particulares, contratadas pela Prefeitura. O vereador quer uma justificativa do prefeito para a ineficiência do serviço que periodicamente consome cifras expressivas de recursos públicos, comprovadamente sem alcançar resultados sequer a médio prazo. No requerimento apresentado na Câmara Municipal, Sidnei Jardim reproduziu a indignação de um munícipe divulgada em um dos sites de notícias de Campo Mourão: “Campo Mourão, pólo mundial dos buracos. Incrível! Não faz 40 dias que arrumaram uns buracos em frente a minha casa e está tudo arrebetado de novo, pois só sujam o chão com um líquido preto. Não resolve nada”.

Prefeitura tenta arquivar a CPI do Carneiro no Buraco

A administração Nelson Tureck, através da procuradora geral Roberta Barco Lopes, apresentou requerimento nesta terça-feira (18) solicitando o arquivamento da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga denúncias de indícios de irregularidades na 21ª Festa Nacional do Carneiro no Buraco. Está sendo investigada a licitação realizada com a finalidade de contratar uma empresa particular para atuar na organização do evento gastronômico, o que aconteceu pela primeira em 21 anos da realização da festa do prato típico do Município. O pedido de arquivamento foi apresentado a CPI pela Procuradoria Geral da Prefeitura e acabou sendo lido pelo vereador Edoel Rocha, que solicitou a imediata deliberação do requerimento. Já o presidente da CPI, Sidnei Jardim, alegou que a criação da comissão foi aprovada em plenário pela Câmara Municipal e a comissão não tinha poderes para deliberar sobre o arquivamento da investigação. Já o relator da CPI, Isidoro Moraes, pediu um parecer jurídico sobre a questão.

Ausentes

Uma vez mais, convocados e convidados para depor a CPI não compareceram. Jucier Savaris (representante da empresa JPR Estruturas para Eventos Ltda, vencedora da licitação da 21ª Festa Nacional do Carneiro no Buraco) alegou uma situação de emergência em um evento para justificar a ausência. Edson Ferreira de Souza (representante da empresa B 7 Som, Luz e locações, que chegou a ajuizar Mandado de Segurança contra a licitação da 21ª Festa Nacional do Carneiro no Buraco) e Pedro Paulino (representante da empresa P. Paulino Produções e Eventos, empresa inabilitada na licitação) também não

compareceram. O único convidado que compareceu foi Aristal Ferreira, advogado do Observatório Social.

Na primeira rodada de depoimentos seriam ouvidos o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Alcione Jacob de Souza (que apresentou atestado médico para justificar a ausência), o pregoeiro do Município, Moisés Cláudio Nascimento (que alegou compromisso no Fórum) e o diretor da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Município, Antonio dos Reis Pereira.

A CPI é composta por seis vereadores: Saul Sachetti (PMDB), Isidoro Moraes (PP), Sidnei Jardim (PPS), Ademir Franco de Lima – “Pezão” (PSL), Helton Borges (PR) e Edoel Rocha (PDT).

Caso

Embora várias empresas tenham retirado o edital de licitação realizada pela Prefeitura, apenas duas participaram e uma delas não foi habilitada. Três empresas chegaram a apresentar recurso apontando possíveis irregularidades no edital, mas a Comissão de Licitação não acatou. Também o pedido de impugnação ou correção do edital apresentado pelo Observatório Social não foi acatado.

19/10/11

Doação de terreno será analisada por Vereadores

Entre os vários projetos de lei que a Comissão Permanente de Legislação e Redação da Câmara de Vereadores de Campo Mourão vai analisar em reunião marcada para esta quinta-feira (20/10) está a doação de terreno – com edificações – para a empresa Moacir Falbot Júnior – ME. No início do ano, antes mesmo da autorização legislativa, a Prefeitura realizou concorrência pública cercada de polêmica e denúncias para a doação do imóvel.

O terreno, localizado às margens da BR 487 (Campo Mourão-Guarapuava), tem 28.589 metros quadrados e no início da primeira gestão do prefeito Nelson Tureck chegou a ser destinado a Lecibras, empresa com empreendedores argentinos que iria produzir lecitina de soja, mas que nunca chegou efetivamente a funcionar. Logo após a licitação, o Observatório Social de Campo Mourão encaminhou ao Ministério Público local denúncia de indícios de irregularidade praticada pela administração municipal.

A concorrência pública foi realizada no dia 11 de março (na sexta-feira da semana do Carnaval). Três empresas – duas de Campo Mourão e uma de Maringá – participaram da licitação. De acordo com o Observatório Social, a concorrência foi marcada por controvérsias. Já na abertura dos envelopes com a documentação dos concorrentes, uma das empresas foi inabilitada pela Comissão de Licitação em decorrência do não atendimento de todas as exigências prevista no edital da concorrência.

Na sequência, a empresa considerada inabilitada foi habilitada pela administração municipal e as duas outras anteriormente consideradas habilitadas foram desclassificadas. Vários procedimentos legais que regem os certames licitatórios também não teriam sido observados pelo governo municipal, segundo o Observatório Social.

Na edição 1.438 do Órgão Oficial do Município foi publicado o despacho do prefeito Nelson Tureck adjudicando e homologando a concorrência pública,

declarando vencedora a empresa Moacir Falbot Júnior – ME. “A licitação de que trata este processo objetivou a seleção da proposta mais vantajosa para a Administração, conforme edital”, acentua o despacho.

Genealogia

O imóvel objeto da concorrência foi avaliado na época em R\$ 700 mil e está localizado a cerca de 7 quilômetros da cidade. Para se ter um parâmetro a respeito da importância e significado da concorrência, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Campo Mourão investia aproximadamente R\$ 1 milhão por ano nas empresas mourãoenses, segundo o próprio titular do órgão. Isto significa que o terreno doado à jovem empresa Moacir Falbot Junior Implementos Ltda. equivale a 70 por cento deste orçamento.

Vereador denuncia Codusa

O Vereador e Advogado Sidnei Jardim denunciou ao Ministério Público, na tarde desta quarta-feira (29), a CODUSA por estar se apropriando de parte dos salários de seus servidores, responsabilizando a Prefeitura por esta prática criminosa. Jardim foi procurado por servidores da CODUSA que alegaram que a empresa há 04 meses vem descontando empréstimo consignado nas suas folhas de pagamento, no entanto se apropria do dinheiro e não repassam à Caixa Econômica Federal (CEF). Segundo eles, ao procurarem a direção da CODUSA foram informados que ela não pagou a CEF, pois a prefeitura não vem pagando os serviços que a empresa prestou para ela e com isto não tem dinheiro em caixa. “A situação ficou ainda mais grave, pois o Banco registrou o nome dos servidores no SPC/SERASA e agora estes pais de família não conseguem fazer compra no comércio e nem fazer novos financiamentos, pois tem seus nomes no cadastro negativo” afirma Jardim.

O Vereador foi pessoalmente na CODUSA e obteve a confirmação dos fatos. Revoltado o Vereador procurou o Secretário da Fazenda da Prefeitura que confessou que o Executivo Municipal está com os pagamentos da CODUSA atrasados, comprovando as declarações dos servidores. A situação é ainda pior, pois caso a Prefeitura não pague a CODUSA esta empresa sequer vai conseguir pagar o salário de outubro aos seus servidores.

Observa-se que a CODUSA é uma Empresa de Economia Mista e seu maior sócio é a Prefeitura, sendo dona de 97% da referida Empresa, portanto a responsabilidade da Prefeitura é total neste caso.

Diante disto o Vereador Sidnei protocolou no Ministério Público a denúncia e através de Pedido de Providências requereu que imediatamente o Promotor tome as medidas que julgar cabíveis ao caso, inclusive as cíveis e criminais contra os responsáveis pela prática criminosa.

Jardim finalizou dizendo que “a sua atitude de denunciar visa tirar os servidores da CODUSA da situação vexatória que eles vêm passando e ainda garantir com que eles recebam os próximos salários. É uma vergonha e um crime o que a Administração Nelson Tureck/Regina Dubay fez com os valorosos servidores da CODUSA”.

24/10/11

Câmara convoca secretária da Educação para Sessão Especial

A Câmara de Vereadores de Campo Mourão realiza sessão especial nesta terça-feira (25/10), após a última sessão ordinária do mês. Para a sessão especial foi convocada a secretária municipal de Educação, Rita de Cássia Cartelli de Oliveira, que deverá explicar – por exemplo - a aplicação de R\$ 1.679.891,40 na aquisição de livros didáticos com dispensa de licitação. Terá de esclarecer ainda a aquisição de serviços de informática, preterindo serviço gratuito fornecido pela secretaria estadual de Educação, além explicar a extinção de quinta a oitava série nas escolas municipais.

A convocação da secretária municipal de Educação de Campo Mourão é resultado de requerimento apresentado pelo vereador Sidnei Jardim. Para a reunião também foi convidada a presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Campo Mourão, Silvane Botega, além da presidente da Associação dos Diretores, Supervisores e Especialistas de Unidades de Ensino da Rede Municipal (Adiscem), Lindomar Teles de Oliveira; e o chefe do Núcleo Regional de Educação, José Bardini Neto.

Livros

A Prefeitura de Campo Mourão adquiriu, através de Inexigibilidade de Licitação publicada no Órgão Oficial n. 1398 (de 8 de outubro de 2010), 2.679 unidades de livros didáticos integrados para a Educação Infantil, 4.461 unidades para a Educação Infantil II e 2.353 unidades para o Ensino Fundamental, do sistema de ensino “Aprende Brasil” (de exclusividade da empresa Editora Positivo), no valor de R\$ 1.679.891,40.

No requerimento, o vereador Sidnei Jardim destaca que os livros didáticos adquiridos não são de mesmo conteúdo e qualidade utilizados nas escolas particulares que adotam as apostilas Positivo. Ressalta ainda que o Ministério de Educação e Cultura, através do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) fornece gratuitamente livros de conteúdos semelhantes ao adquirido através da empresa Editora Positivo. Observa também que a linha pedagógica do “Aprender Brasil” é diferente das Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná para a Educação Básica e que a opção de adotar o sistema “Aprender Brasil” não foi precedida de debate público com os educadores da rede municipal de ensino.

Argumenta o vereador que o valor aplicado na compra dos livros é alto, acrescentando: “a realidade dos nossos Centros Municipais de Educação Infantil e das Escolas Municipais apresentam a necessidade de melhorias físicas, que poderiam ser realizadas com o auxílio dessa soma de recursos”.

Informática

Rita de Cássia Cartelli de Oliveira terá de explicar ainda porque o Município de Campo Mourão deixou de utilizar o Serviço de Registro Escolar (SERE), fornecido gratuitamente pela Secretaria de Estado da Educação, optando pela aquisição de serviços do IDS/ Informática-Desenvolvimento de Software e Consultoria Ltda, sediado em Pato Branco. Assim os alunos da Rede Municipal de Educação do Município de Campo Mourão estão fora do cadastro estadual de alunos e do Ministério da Educação, segundo o vereador.

Na sessão especial também será discutido o fim das turmas de quinta a oitava séries da Rede Municipal de Ensino (10 turmas), passando-as para a

responsabilidade da Rede Estadual, bem como a implantação do sexto ao nono ano do ensino fundamental em todo o Sistema Estadual de Ensino, conforme deliberação do Conselho Estadual de Ensino.

Vereador denuncia que Prefeitura não realizará Jogos Primários

O Vereador e Advogado Sidnei Jardim está lamentando que a Prefeitura não vá fazer os Jogos Primários que são realizados todos os anos. O Vereador foi procurado por pais de alunos que já estavam se preparando para a competição, no entanto chegaram em casa chorando e reclamando o cancelamento e o treinamento perdido.

Os jogos foram garantidos pela Lei 1620/2002 de autoria do Vereador Sidnei Jardim. A regulamentação foi feita pelo decreto 2643/2002 e prevê que os jogos serão organizados e realizados pela Fundação de Esportes e Apoiado pela Secretaria Municipal de Educação.

Os Jogos são realizados anualmente com a participação dos alunos de 07 a 10 anos matriculados nas Escolas Municipais, Estaduais e Particulares. Sempre foram feitos no mês outubro, no entanto agora a direção das Escolas recebeu informação das Secretarias que este ano não fará tais jogos.

“Os Jogos Primários tem a finalidade de promover o desporto educacional através de jogos e atividades que envolvam habilidades esportivas como forma de criar o gosto pela prática de atividades físicas, proporcionado intercambio e a confraternização entre os alunos dos vários estabelecimentos de ensino participantes” afirmou o Vereador Jardim.

As secretarias de Esportes e Educação justificaram o cancelamento dos Jogos alegando falta de dinheiro, no entanto alunos, pais, professores e o Vereador não concordam, afirmando que deveriam ter se organizado melhor para não prejudicar os alunos.

“Apenas com fogos de artifícios na abertura do Jojups foram gastos mais de 24 mil reais. Poderiam ter gasto a metade e a outra parte daria para realizar os Jogos Primários” disse o Vereador. O que adianta gastar tanto numa área e deixar de investir nos atletas de início de carreira? Desta forma como iremos preparar os atletas do futuro? São perguntas que as secretarias deveriam tentar responder. Após a reclamação dos pais e alunos o Vereador procurou Professores e Direção das Escolas, sendo que estes pediram a volta dos Jogos, pois a competição incute ainda nas crianças a disciplina e determinação, qualidades estas essenciais para a formação humana.

O Vereador assumiu compromisso com todos que nesta semana vai cobrar do Prefeito Nelson Tureck e da Vice Regina Dubay, para que voltem atrás na sua decisão negativa e faça os Jogos Primários, pois caso contrário estariam prejudicando milhares de alunos de Campo Mourão.

28/10/11

Lei obriga estabelecimentos a estimularem o uso de táxi

Projeto do vereador e advogado Sidnei Jardim tornou-se Lei. Na última sexta-feira (21) foi publicada no Órgão Oficial do Município a promulgação da Lei Municipal 2774/2011 que “Dispõe sobre a fixação de placas que estimulem o uso de táxi como meio de transporte nos estabelecimentos comerciais que especifica”.

A Lei determina que todos os estabelecimentos comerciais e similares que comercializem e propiciem espaço físico para o consumo de bebidas alcoólicas, fixem placas estimulando o uso de táxi como meio de transporte mais adequado depois da ingestão de bebida alcoólica.

De acordo com o vereador, a Lei visa preservar a saúde e o bem-estar social: “Esta Lei obrigará todos os estabelecimentos comerciais que vendam e permitam o consumo de bebidas alcoólicas dentro de seu espaço físico, a destinarem avisos de forma que incentivem seus clientes a não prejudicarem seus momentos de lazer e entretenimento e, ao mesmo tempo, ampliar a segurança de todos no trânsito”.

Os estabelecimentos terão o prazo de 90 dias para se adequarem às novas regras e fixarem as placas de forma visível a ponto de chamar a atenção de todos. Não existe exigência específica em relação a placa e seus dizeres, sendo assim o custo é muito pequeno e o retorno social é muito grande. Lembrando ainda que os estabelecimentos deverão disponibilizar os números de telefone dos pontos de táxi da cidade.

“Não é só nas cidades grandes que estão acontecendo fatalidades em situação de álcool/direção. Aqui em Campo Mourão testemunhamos nos últimos anos grandes tragédias nesta “combinação”, que na verdade não combina. Queremos com esta lei evitar o choro e desespero da família, que não merece perder seu familiar por conta da bebida alcoólica” finaliza o Vereador Sidnei.

31/10/11

"Multa Moral" em vigor em Campo Mourão

A campanha educativa “Multa Moral”, de iniciativa dos vereadores Sidnei Jardim e Beto Voidelo, já está vigente.

Publicada no Órgão Oficial nº 1483 em (21/10), a campanha visa promover, de forma ampla e criativa, a educação e conscientização da população, reforçando a advertência que já ocorre por meio da aplicação de multas.

A campanha consiste na distribuição de folhetos educativos sobre as necessidades e direitos das pessoas com deficiências físicas e idosas.

“O importante é conscientizar a população, especialmente àqueles que ainda não perceberam que tais pessoas carecem e fazem jus a direitos e garantias especiais. Temos que deixar claro que esse é um direito garantido por Lei. Essas pessoas devem ter prioridade também nos estacionamentos, assim como já acontece em outros segmentos, como nas agências bancárias”, enfatiza o vereador e advogado Sidnei Jardim, autor da proposta.

Segundo a Lei, os panfletos podem ser confeccionados por iniciativa pública ou privada, e podem ser distribuídos em áreas de estacionamentos, públicos e privados, estabelecimentos comerciais e industriais, eventos públicos, instituições de ensino, igrejas e templos, entre outros.

“O objetivo maior é a conscientização das pessoas, mas a contribuição das empresas privadas é de grande importância, pois os estabelecimentos que adotarem essa campanha, além de proporcionar maior conforto aos clientes que necessitam dessa prioridade, estarão ajudando a divulgar essa campanha tão relevante em toda a sociedade”, finaliza Jardim.

JORNAL SHOWRISO

05/10/11

Adiados os depoimentos na CPI do Carneiro no Buraco

Em razão da apresentação de atestado médico e da alegação de compromissos no Fórum, foi adiada a primeira rodada de depoimentos para a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Câmara de Vereadores de Campo Mourão que investiga a contratação de empresa para a realização da 21ª Festa Nacional do Carneiro no Buraco. Uma nova data deve ser marcada nos próximos dias.

Os depoimentos estavam marcados para acontecer na tarde desta terça-feira (4/11) no auditório da Casa da Cultura. Seriam ouvidos o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Alcione Jacob de Souza (que apresentou atestado médico para justificar a ausência), o pregoeiro do Município, Moisés Cláudio Nascimento (que alegou compromisso no Fórum) e o diretor da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Município, Antonio dos Reis Pereira. Na primeira rodada de depoimentos seriam ouvidos os funcionários da Prefeitura envolvidos na contratação da empresa.

A segunda rodada de depoimentos está marcada para o dia 18 de outubro, quando serão ouvidos os representantes das três empresas que participaram da licitação, além do representante do Observatório Social que acompanhou a licitação. Já é tida como certa a convocação de mais pessoas para prestar depoimentos e a CPI tem recebido denúncias, informações e documentos.

A CPI é composta por seis vereadores: Saul Sachetti (PMDB), Isidoro Moraes (PP), Sidnei Jardim (PPS), Ademir Franco de Lima – “Pezão” (PSL), Helton Borges (PR) e Edoel Rocha (PDT). A investigação do caso pela Câmara de Vereadores foi solicitada pelo Observatório Social.

Uma farta documentação já foi coletada (inclusive cópia de Mandado de Segurança impetrado na Justiça para impugnar a licitação).

Denúncias

O presidente da CPI, Sidnei Jardim, conclama as pessoas que eventualmente tenham denúncias a fazer sobre a 21ª Festa Nacional do Carneiro no Buraco, que aconteceu em julho último, para que procurem a Câmara Municipal ou a um dos vereadores para transmitir informações ou documentos.

A Diretoria Jurídica da Câmara de Vereadores analisou toda a documentação e apontou o descumprimento de exigência contida no edital da licitação pela empresa vencedora. Exigência que levou, inclusive, a desqualificação de outra empresa participante da licitação

14/10/11

Vereador participa e fiscaliza jogos da juventude em Campo Mourão

Durante a 25ª Edição dos Jogos da Juventude em Campo Mourão, o Vereador e Advogado Sidnei Jardim faz-se presente nas praças esportivas onde os jogos estão sendo realizados, a fim de acompanhar a participação de Campo Mourão na competição e fiscalizar as condições das praças esportivas que estão sendo oferecidas pela FECAM aos atletas dos jogos.

Já na Abertura o Vereador se fez presente, acompanhando o Deputado Douglas

Fabrcio e o Marcelo Richa, filho do Governador Beto Richa.

“Além de prestigiar os atletas mourãoenses, tenho procurado ouvir e agir para que os atletas de fora sejam bem recebidos em Campo Mourão, e possam levar uma ótima imagem de nossa cidade!”

Segundo Jardim, os atletas mourãoenses têm demonstrado muita garra e determinação nas competições, conseguindo bons resultados em várias delas, o que faz com que nossa cidade se destaque no âmbito esportivo.

O vereador esteve verificando também a denúncia sobre a má qualidade da alimentação que está sendo oferecida aos atletas, e ressalta que embora sejam verídicas as reclamações, essa condição, em partes, já foi resolvida.

17/10/11

CPI da 21ª Festa do Carneiro no Buraco ouve depoimentos

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) criada pela Câmara de Vereadores de Campo Mourão para apurar denúncias de irregularidades na realização da 21ª Festa Nacional do Carneiro no Buraco reúne-se nesta terça-feira (18/1). A primeira rodada de depoimentos, marcada para o início deste mês, não aconteceu porque dois dos três convocados – todos ligados a Prefeitura – alegaram problema de saúde e compromisso no Fórum para não comparecer.

A reunião desta terça-feira será realizada no auditório da Universidade Estadual do Paraná (UEPR) – campus Campo Mourão/Fecilcam, a partir das 15 horas.

Serão ouvidos, pela ordem: Jucier Savaris (representante da empresa JPR Estruturas para Eventos Ltda, vencedora da licitação da 21ª Festa Nacional do Carneiro no Buraco); Pedro Paulino (representante da empresa P. Paulino Produções e Eventos, empresa inabilitada na licitação); Edson Ferreira de Souza (representante da empresa B 7 Som, Luz e locações, que ajuizou Mandado de Segurança contra a licitação da 21ª Festa Nacional do Carneiro no Buraco) e o advogado do Observatório Social de Campo Mourão, Aristal Ferreira.

Na primeira rodada de depoimentos seriam ouvidos o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Alcione Jacob de Souza (que apresentou atestado médico para justificar a ausência), o pregoeiro do Município, Moisés Cláudio Nascimento (que alegou compromisso no Fórum) e o diretor da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Município, Antonio dos Reis Pereira.

A CPI é composta por seis vereadores: Saul Sachetti (PMDB), Isidoro Moraes (PP), Sidnei Jardim (PPS), Ademir Franco de Lima – “Pezão” (PSL), Helton Borges (PR) e Edoel Rocha (PDT).

Caso

A CPI investiga a contratação de empresa pela Prefeitura de Campo Mourão para a realização da Festa Nacional do Carneiro no Buraco/2011. O pedido de investigação foi formulado ao Legislativo Municipal pelo Observatório Social.

Realizada há 21 anos, pela primeira vez a administração municipal de Campo Mourão contratou uma empresa para organizar o evento gastronômico.

Embora várias empresas tenham retirado o edital de licitação realizada pela Prefeitura, apenas duas participaram e uma delas não foi habilitada. Três empresas chegaram a apresentar recurso apontando possíveis irregularidades no edital, mas a Comissão de Licitação não acatou. Também o pedido de impugnação ou correção do edital apresentado pelo Observatório Social não foi

acatado.

O pregoeiro da Prefeitura, Moisés Cláudio Nascimento, considerou intempestivo o pedido protocolado pelo Observatório Social, ressaltando que não havia nenhum afronto as normas de licitação, baseando-se em parecer da Procuradoria Geral do Município.

Diante das denúncias do Observatório Social, a Diretoria Jurídica da Câmara de Vereadores analisou toda a documentação e apontou o descumprimento de exigência contida no edital da licitação pela empresa vencedora. Exigência que levou, inclusive, a desqualificação de outra empresa participante da licitação. Uma das irregularidades detectadas foi a falta de autenticação da cópia do Certificado de Cadastro da empresa vencedora no Ministério do Turismo, conforme exigência contida no edital da licitação. Também o Certificado de Registro na Associação Brasileira de Empresas de Eventos (ABEOC), apresentado pela empresa, estava com o seu prazo validade expirado e não estava autenticado. O edital de licitação estabelecia que o documento devia estar em vigência e autenticado.

Por outro lado, os documentos apresentados pela empresa vencedora não comprovam que os funcionários enumerados ainda desenvolvem atividades na empresa. Portanto, não havia como saber se foi preenchida a exigência estabelecida no edital. Após ser declarada vencedora (com a expedição do aviso de Resultado do Pregão e da Homologação do resultado) foi anexada a documentação da licitação a cópia de um novo Certificado de Registro junto a ABEOC, emitido em 1 de junho e com validade de 60 dias (mas sem a devida autenticação).

No parecer da Diretoria Jurídica do Legislativo Municipal foi sugerido o envio do parecer e de toda a documentação da licitação ao Ministério Público “para que sejam apuradas as responsabilidades devidas dos agentes públicos envolvidos no mesmo, em especial a Comissão Organizadora da Festa Nacional do Carneiro no Buraco”.

18/10/11

Câmara discute Parcelamento de Solo e Código de Edificações em Audiência Pública nesta terça-feira

Nesta terça-feira (18) será realizada a 3ª Audiência Pública sobre o Plano Diretor Municipal e abordará os Projetos de Lei Complementares: 005/2010 – Que dispõe sobre o Parcelamento do Solo para fins urbanos do Município e o 009/2010 – Que dispõe sobre os Requisitos Técnicos para as Edificações a serem construídas no Município.

“É interessante a população se interar dos Projetos e participar das Audiências, pois é através delas que conseguimos identificar os anseios da população. O objetivo é justamente esse, obter maior aproximação e esclarecimento entre a população mourãoense e a Câmara.”, enfatiza o Presidente da Comissão solicitante do evento e relator dos Projetos, Vereador e Advogado Sidnei Jardim. Ambas as Leis apresentam quesitos básicos, que visam padronizar, contribuir e estimular uma organização mais acertada e eficiente, visando o pleno desenvolvimento das funções sociais do nosso Município e apresentam determinações como:

Requisitos mínimos exigidos para a abertura de loteamentos ou desmembramento;

Onde poderão ser implantados os conjuntos habitacionais e condomínios urbanísticos e em quais condições;

Onde não será permitido o parcelamento do solo;

Princípios básicos de conforto, higiene e salubridade, além de insolação, ventilação e iluminação que deverão estar presentes nas obras;

Tamanho de portas, escadas e outros espaços de circulação a serem seguidos nas obras;

Regras para instalações prediais, tais como equipamentos de abastecimento de água, condicionadores de ar, esgotamento sanitário, energia elétrica, pára-raios, telefone, gás, entre outros.

A Audiência Pública será realizada neste dia 18 de outubro, às 19h no Auditório da Fecilcam, logo após a Reunião da CPI da Festa do Carneiro no Buraco, que colherá depoimentos de envolvidos no caso.

18/10/11

Prefeitura tenta arquivar a CPI do Carneiro no Buraco

A Prefeitura de Campo Mourão, através da procuradora geral Roberta Barco Lopes, apresentou requerimento nesta terça-feira (18/10) solicitando o arquivamento da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga denúncias de indícios de irregularidades na 21ª Festa Nacional do Carneiro no Buraco. Está sendo investigada a licitação realizada com a finalidade de contratar uma empresa particular para atuar na organização do evento gastronômico, o que aconteceu pela primeira em 21 anos da realização da festa do prato típico do Município.

O pedido de arquivamento foi apresentado a CPI pela Procuradoria Geral da Prefeitura e acabou sendo lido pelo vereador Edoel Rocha, que solicitou a imediata deliberação do requerimento. Já o presidente da CPI, Sidnei Jardim, alegou que a criação da comissão foi aprovada em plenário pela Câmara Municipal e a comissão não tinha poderes para deliberar sobre o arquivamento da investigação. Já o relator da CPI, Isidoro Moraes, pediu um parecer jurídico sobre a questão.

Ausentes

Uma vez mais, convocados e convidados para depor a CPI não compareceram. Jucier Savaris (representante da empresa JPR Estruturas para Eventos Ltda, vencedora da licitação da 21ª Festa Nacional do Carneiro no Buraco) alegou uma situação de emergência em um evento para justificar a ausência. Edson Ferreira de Souza (representante da empresa B 7 Som, Luz e locações, que chegou a ajuizar Mandado de Segurança contra a licitação da 21ª Festa Nacional do Carneiro no Buraco) e Pedro Paulino (representante da empresa P. Paulino Produções e Eventos, empresa inabilitada na licitação) também não compareceram. O único convidado que compareceu foi Aristal Ferreira, advogado

do Observatório Social.

Na primeira rodada de depoimentos seriam ouvidos o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Alcione Jacob de Souza (que apresentou atestado médico para justificar a ausência), o pregoeiro do Município, Moisés Cláudio Nascimento (que alegou compromisso no Fórum) e o diretor da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Município, Antonio dos Reis Pereira.

A CPI é composta por seis vereadores: Saul Sachetti (PMDB), Isidoro Moraes (PP), Sidnei Jardim (PPS), Ademir Franco de Lima – “Pezão” (PSL), Helton Borges (PR) e Edoel Rocha (PDT).

Caso

Embora várias empresas tenham retirado o edital de licitação realizada pela Prefeitura, apenas duas participaram e uma delas não foi habilitada. Três empresas chegaram a apresentar recurso apontando possíveis irregularidades no edital, mas a Comissão de Licitação não acatou. Também o pedido de impugnação ou correção do edital apresentado pelo Observatório Social não foi acatado.

21/10/11

Sidnei Jardim denuncia CODUSA de apropriação do salário dos servidores e responsabiliza a prefeitura

O Vereador e Advogado Sidnei Jardim denunciou ao Ministério Público, na tarde desta quarta-feira (19), a CODUSA por estar se apropriando de parte dos salários de seus servidores, responsabilizando a Prefeitura por esta prática criminosa.

Jardim foi procurado por servidores da CODUSA que alegaram que a empresa há 04 meses vem descontando empréstimo consignado nas suas folhas de pagamento, no entanto se apropria do dinheiro e não repassam a Caixa Econômica Federal. Segundo eles ao procurarem a direção da CODUSA foram informados que ela não pagou a CEF, pois a prefeitura não vem pagando os serviços que a empresa prestou para ela e com isto não tem dinheiro em caixa. “A situação ficou ainda mais grave, pois o Banco registrou o nome dos servidores no SPC/SERASA e agora estes pais de família não conseguem fazer compra no comércio e nem fazer novos financiamentos, pois tem seus nomes no cadastro negativo” afirma Jardim.

O Vereador foi pessoalmente na CODUSA e obteve a confirmação dos fatos. Revoltado Jardim procurou o Secretário da Fazenda da Prefeitura que confessou que o Executivo Municipal está com os pagamentos da CODUSA atrasados, comprovando as declarações dos servidores. A situação é ainda pior, pois caso a Prefeitura não pague a CODUSA, a empresa sequer vai conseguir pagar o salário de outubro aos seus servidores.

Observa-se que a CODUSA é uma Empresa de Economia Mista e seu maior sócio é a Prefeitura, sendo dona de 97% da referida Empresa, portanto a responsabilidade da Prefeitura é total neste caso.

Diante disto o Vereador Sidnei protocolou no Ministério Público a denúncia e através de Pedido de Providências requereu que imediatamente o Promotor tome

as medidas que julgar cabíveis ao caso, inclusive as cíveis e criminais contra os responsáveis pela prática criminosa.

Jardim finalizou dizendo que “a sua atitude de denunciar visa tirar os servidores da CODUSA da situação vexatória que eles vêm passando e ainda garantir com que eles recebam os próximos salários. É uma vergonha e um crime o que a Administração Nelson Tureck/Regina Dubay fez com os valorosos servidores da CODUSA”.



PPS CM

14/10/11

PPS de Campo Mourão fortalece quadro de filiados

Expirado o prazo de filiações partidárias para quem pretende disputar a eleição municipal do próximo ano, o diretório municipal do PPS de Campo Mourão aumentou o quadro de filiados, que hoje passa de 1.100 membros. O presidente da legenda, Edson Battilani, destaca que o balanço é muito positivo.

“Recebemos lideranças de diversos segmentos interessadas em candidaturas a vereadores, o que nos dá garantia de ter chapa completa e competitiva na próxima eleição, com expectativa de ampliar a nossa bancada na Câmara”, enfatiza o presidente, ao reforçar o projeto de candidatura a prefeito. Ele também destaca que é significativo o número de mulheres e jovens que buscaram voluntariamente o partido.

Battilani ressalta ainda que agora o PPS iniciará o processo de articulação com outros partidos, cursos de formação para os pré-candidatos, além de elaboração da consulta popular Fala Campo Mourão. Nesse projeto, a população é convidada a participar com sugestões para elaboração do plano de governo.

O PPS de Campo Mourão conta com três vereadores: Sidnei Jardim, Beto Voidelo e José Pochapski. Está representado na Assembleia Legislativa pelo deputado estadual Douglas Fabricio e na Câmara Federal pelo deputado Rubens Bueno.

20/10/11

Sidnei Jardim denuncia Codusa

O Vereador e Advogado Sidnei Jardim denunciou ao Ministério Público, na tarde desta quarta-feira (29), a CODUSA por estar se apropriando de parte dos salários de seus servidores, responsabilizando a Prefeitura por esta prática criminosa.

Jardim foi procurado por servidores da CODUSA que alegaram que a empresa há 04 meses vem descontando empréstimo consignado nas suas folhas de pagamento, no entanto se apropria do dinheiro e não repassam à Caixa Econômica Federal (CEF). Segundo eles, ao procurarem a direção da CODUSA foram informados que ela não pagou a CEF, pois a prefeitura não vem pagando os serviços que a empresa prestou para ela e com isto não tem dinheiro em caixa.

“A situação ficou ainda mais grave, pois o Banco registrou o nome dos servidores no SPC/SERASA e agora estes pais de família não conseguem fazer compra no comércio e nem fazer novos financiamentos, pois tem seus nomes no cadastro

negativo” afirma Jardim.

O Vereador foi pessoalmente na CODUSA e obteve a confirmação dos fatos. Revoltado o Vereador procurou o Secretário da Fazenda da Prefeitura que confessou que o Executivo Municipal está com os pagamentos da CODUSA atrasados, comprovando as declarações dos servidores. A situação é ainda pior, pois caso a Prefeitura não pague a CODUSA esta empresa sequer vai conseguir pagar o salário de outubro aos seus servidores.

Observa-se que a CODUSA é uma Empresa de Economia Mista e seu maior sócio é a Prefeitura, sendo dona de 97% da referida Empresa, portanto a responsabilidade da Prefeitura é total neste caso.

Diante disto o Vereador Sidnei protocolou no Ministério Público a denúncia e através de Pedido de Providências requereu que imediatamente o Promotor tome as medidas que julgar cabíveis ao caso, inclusive as cíveis e criminais contra os responsáveis pela prática criminosa.

Jardim finalizou dizendo que “a sua atitude de denunciar visa tirar os servidores da CODUSA da situação vexatória que eles vêm passando e ainda garantir com que eles recebam os próximos salários. É uma vergonha e um crime o que a Administração Nelson Tureck/Regina Dubay fez com os valorosos servidores da CODUSA”.

21/10/11

Douglas assume presidência PPS de Campo Mourão

O deputado estadual Douglas Fabrício (PPS) é o novo presidente do diretório municipal do PPS, de Campo Mourão. A eleição, por aclamação, foi realizada na noite desta quinta-feira (20), no Totello Business Hotel. Douglas assume o lugar de Edson Battilani, que estava na presidência há dois anos.

O evento contou ainda com as presenças do presidente estadual do partido, deputado federal Rubens Bueno, além dos vereadores Sidnei Jardim e Beto Voidelo. No congresso municipal também foi aprovado o nome do ex-prefeito Tauillo Tezelli como pré-candidato a prefeito na eleição do próximo ano. O ex-prefeito, que continua na vice-presidência do diretório, disse que está à disposição do partido e já está se preparando para enfrentar o processo eleitoral.

Além de defender a pré-candidatura de Tezelli para prefeito, o deputado Douglas conclamou os filiados a participarem da vida partidária, ao lembrar que o partido realiza reuniões a cada 15 dias. “O partido político é o primeiro que faz a escolha dos candidatos. É o partido quem oferece à população as opções de candidaturas, daí a nossa responsabilidade em formar bons quadros e apresentar uma boa chapa de vereadores também”, argumentou.

Ao entregar o cargo, Battilani agradeceu o empenho da militância na eleição do ano passado que elegeu os dois deputados, assim como os novos filiados. “Filiamos várias lideranças com grande potencial de voto, além de um grande número de jovens e mulheres, com destaque para aqueles que buscaram voluntariamente o PPS”, ressaltou o ex-presidente.

O deputado Rubens Bueno falou sobre a necessidade do partido retomar as grandes discussões de políticas públicas para a cidade, com participação popular e sugeriu bandeiras como saneamento básico e luta contra o analfabetismo. Ele

também defendeu a pré-candidatura de Tauillo Tezelli. “Ele está pronto e preparado para retomar a seriedade na gestão pública de Campo Mourão”, completou.

O vereador Sidnei Jardim aproveitou também para justificar o voto pelo aumento do número de vagas na Câmara de Vereadores e também comentou sobre a luta do partido contra a corrupção em todas as esferas do poder. “A corrupção em Campo Mourão e no Brasil está igual porta-guardanapo: tira um e já aparece o outro”, comparou.

PPS PR

13/10/11

PPS de Campo Mourão amplia quadro de filiados e se prepara para eleições municipais

Expirado o prazo de filiações partidárias para quem pretende disputar a eleição municipal do próximo ano, o diretório municipal do PPS de Campo Mourão aumentou o quadro de filiados, que hoje passa de 1.100 membros. O presidente da legenda, Edson Battilani, destaca que o balanço é muito positivo.

“Recebemos lideranças de diversos segmentos interessadas em candidaturas a vereadores, o que nos dá garantia de ter chapa completa e competitiva na próxima eleição, com expectativa de ampliar a nossa bancada na Câmara”, enfatiza o presidente, ao reforçar o projeto de candidatura a prefeito. Ele também destaca que é significativo o número de mulheres e jovens que buscaram voluntariamente o partido.

Battilani ressalta ainda que agora o PPS iniciará o processo de articulação com outros partidos, cursos de formação para os pré-candidatos, além de elaboração da consulta popular Fala Campo Mourão. Nesse projeto, a população é convidada a participar com sugestões para elaboração do plano de governo.

O PPS de Campo Mourão conta com três vereadores: Sidnei Jardim, Beto Voidelo e José Pochapski. Está representado na Assembleia Legislativa pelo deputado estadual Douglas Fabricio e na Câmara Federal pelo deputado Rubens Bueno.



Vereador fiscaliza Jogos da Juventude em Campo Mourão

Durante a 25ª Edição dos Jogos da Juventude em Campo Mourão, o Vereador e Advogado Sidnei Jardim faz-se presente nas praças esportivas onde os jogos estão sendo realizados, a fim de acompanhar a participação de Campo Mourão na competição e fiscalizar as condições das praças esportivas que estão sendo oferecidas pela FECAM aos atletas dos jogos.

Já na Abertura o Vereador se fez presente, acompanhando o Deputado Douglas Fabrício e Marcelo Richa, filho do Governador Beto Richa.

“Além de prestigiar os atletas mourãoenses, tenho procurado ouvir e agir para que os atletas de fora sejam bem recebidos em Campo Mourão, e possam levar uma ótima imagem de nossa cidade.”

Segundo Jardim, os atletas mourãoenses têm demonstrado muita garra e determinação nas competições, conseguindo bons resultados em várias delas, o que faz com que nossa cidade se destaque no âmbito esportivo.

O vereador verificou também a denúncia sobre a má qualidade da alimentação que está sendo oferecida aos atletas, e ressalta que embora sejam verdadeiras as reclamações, essa condição, em parte, já foi resolvida.

20/10/11



PPS de Campo Mourão: Sidnei Jardim denuncia CODUSA de apropriação dos salários de servidores

O vereador e Advogado Sidnei Jardim denunciou ao Ministério Público, na tarde desta quarta-feira (19), a CODUSA por estar se apropriando de parte dos salários de seus servidores, responsabilizando a Prefeitura por esta

prática criminosa.

Jardim foi procurado por servidores da CODUSA que alegaram que a empresa há 04 meses vem descontando empréstimo consignado nas suas folhas de pagamento, no entanto se apropria do dinheiro e não repassam a Caixa Econômica Federal. Segundo eles ao procurarem a direção da CODUSA foram informados que ela não pagou a CEF, pois a prefeitura não vem pagando os serviços que a empresa prestou para ela e com isto não tem dinheiro em caixa. “A situação ficou ainda mais grave, pois o Banco registrou o nome dos servidores no SPC/SERASA e agora estes pais de família não conseguem fazer compra no comércio e nem fazer novos financiamentos, pois tem seus nomes no cadastro negativo” afirma Jardim.

O vereador foi pessoalmente na CODUSA e obteve a confirmação dos fatos. Revoltado, Jardim procurou o Secretário da Fazenda da Prefeitura que confessou que o Executivo Municipal está com os pagamentos da CODUSA atrasados, comprovando as declarações dos servidores. A situação é ainda pior, pois caso a Prefeitura não pague a CODUSA, a empresa sequer vai conseguir pagar o salário de outubro aos seus servidores.

Observa-se que a CODUSA é uma Empresa de Economia Mista e seu maior sócio é a Prefeitura, sendo dona de 97% da referida Empresa, portanto a responsabilidade da Prefeitura é total neste caso.

Diante disto o vereador Sidnei protocolou no Ministério Público a denúncia e através de Pedido de Providências requereu que imediatamente o Promotor tome as medidas que julgar cabíveis ao caso, inclusive as cíveis e criminais contra os responsáveis pela prática criminosa.

Jardim finalizou dizendo que “a sua atitude de denunciar visa tirar os servidores da CODUSA da situação vexatória que eles vêm passando e ainda garantir com que eles recebam os próximos salários. É uma vergonha e um crime o que a Administração Nelson Tureck/Regina Dubay fez com os valorosos servidores da CODUSA”.

21/10/11

Douglas Fabrício é o novo presidente do PPS de Campo Mourão

O deputado estadual Douglas Fabrício (PPS) é o novo presidente do diretório municipal do PPS, de Campo Mourão. A eleição, por aclamação, foi realizada na noite desta quinta-feira (20), no Totello Business Hotel. Douglas assume o lugar de Edson Battilani, que estava na presidência há dois anos.

O evento contou ainda com as presenças do presidente estadual do partido, deputado federal Rubens Bueno, além dos vereadores Sidnei Jardim e Beto Voidelo. No congresso municipal também foi aprovado o nome do ex-prefeito Tauillo Tezelli como pré-candidato a prefeito na eleição do próximo ano. O ex-prefeito, que continua na vice-presidência do diretório, disse que está à disposição do partido e já está se preparando para enfrentar o processo eleitoral.

Além de defender a pré-candidatura de Tezelli para prefeito, o deputado Douglas conclamou os filiados a participarem da vida partidária, ao lembrar que o partido realiza reuniões a cada 15 dias. “O partido político é o primeiro que faz a escolha dos candidatos. É o partido quem oferece à população as opções de candidaturas, daí a nossa responsabilidade em formar bons quadros e apresentar uma boa chapa de vereadores também”, argumentou.

Ao entregar o cargo, Battilani agradeceu o empenho da militância na eleição do ano passado que elegeu os dois deputados, assim como os novos filiados. “Filiamos várias lideranças com grande potencial de voto, além de um grande número de jovens e mulheres, com destaque para aqueles que buscaram voluntariamente o PPS”, ressaltou o ex-presidente.

O deputado Rubens Bueno falou sobre a necessidade do partido retomar as grandes discussões de políticas públicas para a cidade, com participação popular e sugeriu bandeiras como saneamento básico e luta contra o analfabetismo. Ele também defendeu a pré-candidatura de Tauillo Tezelli. “Ele está pronto e preparado para retomar a seriedade na gestão pública de Campo Mourão”, completou.

O vereador Sidnei Jardim aproveitou também para justificar o voto pelo aumento do número de vagas na Câmara de Vereadores e também comentou sobre a luta do partido contra a corrupção em todas as esferas do poder. “A corrupção em Campo Mourão e no Brasil está igual porta-guardanapo: tira um e já aparece o outro”, comparou.

REPORTER NOS BAIRROS

18/10/11

Prefeitura tenta arquivar a CPI do Carneiro no Buraco

A Prefeitura de Campo Mourão, através da procuradora geral Roberta Barco Lopes, apresentou requerimento nesta terça-feira (18/10) solicitando o arquivamento da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga denúncias de indícios de irregularidades na 21ª Festa Nacional do Carneiro no Buraco. Está sendo investigada a licitação realizada com a finalidade de contratar

uma empresa particular para atuar na organização do evento gastronômico, o que aconteceu pela primeira em 21 anos da realização da festa do prato típico do Município.

O pedido de arquivamento foi apresentado a CPI pela Procuradoria Geral da Prefeitura e acabou sendo lido pelo vereador Edoel Rocha, que solicitou a imediata deliberação do requerimento. Já o presidente da CPI, Sidnei Jardim, alegou que a criação da comissão foi aprovada em plenário pela Câmara Municipal e a comissão não tinha poderes para deliberar sobre o arquivamento da investigação. Já o relator da CPI, Isidoro Moraes, pediu um parecer jurídico sobre a questão.

Ausentes

Uma vez mais, convocados e convidados para depor a CPI não compareceram. Jucier Savaris (representante da empresa JPR Estruturas para Eventos Ltda, vencedora da licitação da 21ª Festa Nacional do Carneiro no Buraco) alegou uma situação de emergência em um evento para justificar a ausência. Edson Ferreira de Souza (representante da empresa B 7 Som, Luz e locações, que chegou a ajuizar Mandado de Segurança contra a licitação da 21ª Festa Nacional do Carneiro no Buraco) e Pedro Paulino (representante da empresa P. Paulino Produções e Eventos, empresa inabilitada na licitação) também não compareceram. O único convidado que compareceu foi Aristal Ferreira, advogado do Observatório Social.

Na primeira rodada de depoimentos seriam ouvidos o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Alcione Jacob de Souza (que apresentou atestado médico para justificar a ausência), o pregoeiro do Município, Moisés Cláudio Nascimento (que alegou compromisso no Fórum) e o diretor da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Município, Antonio dos Reis Pereira.

A CPI é composta por seis vereadores: Saul Sachetti (PMDB), Isidoro Moraes (PP), Sidnei Jardim (PPS), Ademir Franco de Lima – “Pezão” (PSL), Helton Borges (PR) e Edoel Rocha (PDT).

Caso

Embora várias empresas tenham retirado o edital de licitação realizada pela Prefeitura, apenas duas participaram e uma delas não foi habilitada. Três empresas chegaram a apresentar recurso apontando possíveis irregularidades no edital, mas a Comissão de Licitação não acatou. Também o pedido de impugnação ou correção do edital apresentado pelo Observatório Social não foi acatado.

19/10/11

Vereador denuncia Codusa por apropriação de parte de salário de servidores

O Vereador e Advogado Sidnei Jardim denunciou ao Ministério Público, na tarde de quarta-feira (19), a CODUSA por estar se apropriando de parte dos salários de seus servidores, responsabilizando a Prefeitura por esta prática criminosa.

Jardim foi procurado por servidores da CODUSA que alegaram que a empresa há 04 meses vem descontando empréstimo consignado nas suas folhas de pagamento, no entanto se apropria do dinheiro e não repassam a Caixa Econômica Federal. Segundo eles ao procurarem a direção da CODUSA foram

informados que ela não pagou a CEF, pois a prefeitura não vem pagando os serviços que a empresa prestou para ela e com isto não tem dinheiro em caixa. “A situação ficou ainda mais grave, pois o Banco registrou o nome dos servidores no SPC/SERASA e agora estes pais de família não conseguem fazer compra no comércio e nem fazer novos financiamentos, pois tem seus nomes no cadastro negativo” afirma Jardim.

O Vereador foi pessoalmente na CODUSA e obteve a confirmação dos fatos. Revoltado Jardim procurou o Secretário da Fazenda da Prefeitura que confessou que o Executivo Municipal está com os pagamentos da CODUSA atrasados, comprovando as declarações dos servidores. A situação é ainda pior, pois caso a Prefeitura não pague a CODUSA, a empresa sequer vai conseguir pagar o salário de outubro aos seus servidores.

Observa-se que a CODUSA é uma Empresa de Economia Mista e seu maior sócio é a Prefeitura, sendo dona de 97% da referida Empresa, portanto a responsabilidade da Prefeitura é total neste caso.

Diante disto o Vereador Sidnei protocolou no Ministério Público a denúncia e através de Pedido de Providências requereu que imediatamente o Promotor tome as medidas que julgar cabíveis ao caso, inclusive as cíveis e criminais contra os responsáveis pela prática criminosa.

O secretário da Fazenda e Administração, Altair Casarim, explicou que não foi feito o pagamento porque não houve aprovação de uma suplementação orçamentária encaminhada à Câmara de Vereadores.

21/10/11

PPS aprova nome de Tauillo Tezelli como pré-candidato a prefeito de Campo Mourão

O PPS realizou ontem (20) um Congresso Municipal para discutir sobre as eleições municipais de 2012. Durante o evento que aconteceu no Tonelo Business Hotel, o deputado estadual Douglas Fabrício assumiu a presidência do diretório local do partido. Também na oportunidade, os integrantes da sigla oficializaram o nome do ex-prefeito Tauillo Tezeli como pré-candidato a prefeito de Campo Mourão.

A eleição de Douglas para a presidência do PPS foi por aclamação. Ele assume o lugar de Edson Battilani, que estava na presidência há dois anos.

O evento contou ainda com as presenças do presidente estadual do partido, deputado federal Rubens Bueno, além dos vereadores Sidnei Jardim e Beto Voidelo.

O ex-prefeito Tauillo Tezelli, que continua na vice-presidência do diretório, disse que está à disposição do partido e já está se preparando para enfrentar o processo eleitoral.

Além de defender a pré-candidatura de Tezelli para prefeito, o deputado Douglas conclamou os filiados a participarem da vida partidária, ao lembrar que o partido realiza reuniões a cada 15 dias.

“O partido político é o primeiro que faz a escolha dos candidatos. É o partido quem oferece à população as opções de candidaturas, daí a nossa responsabilidade em formar bons quadros e apresentar uma boa chapa de vereadores também”, argumentou.

Ao entregar o cargo, Battilani agradeceu o empenho da militância na eleição do ano passado que elegeu os dois deputados, assim como os novos filiados.

“Filiamos várias lideranças com grande potencial de voto, além de um grande número de jovens e mulheres, com destaque para aqueles que buscaram voluntariamente o PPS”, ressaltou o ex-presidente.

O deputado Rubens Bueno falou sobre a necessidade do partido retomar as grandes discussões de políticas públicas para a cidade, com participação popular e sugeriu bandeiras como saneamento básico e luta contra o analfabetismo. Ele também defendeu a pré-candidatura de Tauillo Tezelli. “Ele está pronto e preparado para retomar a seriedade na gestão pública de Campo Mourão”, completou.

O vereador Sidnei Jardim aproveitou também para justificar o voto pelo aumento do número de vagas na Câmara de Vereadores e também comentou sobre a luta do partido contra a corrupção em todas as esferas do poder. “A corrupção em Campo Mourão e no Brasil está igual porta-guardanapo: tira um e já aparece o outro”, comparou.

24/10/11

SIDNEI JARDIM LAMENTA QUE PREFEITURA NÃO REALIZARÁ OS JOGOS PRIMÁRIOS

O Vereador e Advogado Sidnei Jardim está lamentando que a Prefeitura não vá fazer os Jogos Primários que são realizados todos os anos. O Vereador foi procurado por pais de alunos que já estavam se preparando para a competição, no entanto chegaram em casa chorando e reclamando o cancelamento e o treinamento perdido.

Os jogos foram garantidos pela Lei 1620/2002 de autoria do Vereador Sidnei Jardim. A regulamentação foi feita pelo decreto 2643/2002 e prevê que os jogos serão organizados e realizados pela Fundação de Esportes e Apoiado pela Secretaria Municipal de Educação.

Os Jogos são realizados anualmente com a participação dos alunos de 07 a 10 anos matriculados nas Escolas Municipais, Estaduais e Particulares. Sempre foram feitos no mês outubro, no entanto agora a direção das Escolas recebeu informação das Secretarias que este ano não fará tais jogos.

“Os Jogos Primários tem a finalidade de promover o desporto educacional através de jogos e atividades que envolvam habilidades esportivas como forma de criar o gosto pela prática de atividades físicas, proporcionado intercambio e a confraternização entre os alunos dos vários estabelecimentos de ensino participantes” afirmou o Vereador Jardim.

As secretarias de Esportes e Educação justificaram o cancelamento dos Jogos alegando falta de dinheiro, no entanto alunos, pais, professores e o Vereador não concordam, afirmando que deveriam ter se organizado melhor para não prejudicar os alunos.

“Apenas com fogos de artifícios na abertura do Jojups foram gastos mais de 24 mil reais. Poderiam ter gasto a metade e a outra parte daria para realizar os Jogos Primários” disse o Vereador. O que adianta gastar tanto numa área e deixar de investir nos atletas de início de carreira? Desta forma como iremos preparar os atletas do futuro? São perguntas que as secretarias deveriam tentar responder.

Após a reclamação dos pais e alunos o Vereador procurou Professores e Direção das Escolas, sendo que estes pediram a volta dos Jogos, pois a competição incute ainda nas crianças a disciplina e determinação, qualidades estas essenciais para a formação humana.

O Vereador assumiu compromisso com todos que nesta semana vai cobrar do Prefeito Nelson Tureck e da Vice Regina Dubay, para que voltem atrás na sua decisão negativa e faça os Jogos Primários, pois caso contrário estariam prejudicando milhares de alunos de Campo Mourão.

25/10/11

Onde foi parar o projeto de Nelita?

A vereadora Nelita Piacentini chamou a atenção durante a sessão da Câmara de Campo Mourão, realizada ontem a noite no Auditório da Casa da Cultura. Ela ficou inconformada porque um projeto de sua autoria, voltado para o público da terceira idade não foi colocado em votação. Nelita que havia convidado várias pessoas para acompanhar a votação não entendeu porque o projeto não foi incluído na pauta da sessão .

Ela chegou a chorar quando se desculpou com os grupos da terceira idade que acompanhavam a sessão. “Eu lutei quase três anos para que esse projeto se tornasse lei e agora que convidei vocês aqui ninguém me diz onde está o projeto”, disse a vereadora com a voz embargada.

O vereador Sidnei Jardim polemizou ainda mais o assunto ao dizer que Nelita sabia que o projeto não iria a votação e mesmo assim chamou as pessoas para a sessão.

O vereador Ademir Franco de Lima, o Pezão que presidiu a sessão de ontem disse que vai tomar providências para saber o que aconteceu com o projeto. Ele garantiu que hoje apresentará uma resposta para a vereadora sobre o projeto.

29/10/11

Lei obriga estabelecimentos a estimularem o uso de táxi

Mais um Projeto do vereador e advogado Sidnei Jardim tornou-se Lei. Nesta sexta-feira (21/10) foi publicada no Órgão Oficial do Município a promulgação da Lei Municipal 2774/2011 que “Dispõe sobre a fixação de placas que estimulem o uso de táxi como meio de transporte nos estabelecimentos comerciais que especifica”.

A Lei determina que todos os estabelecimentos comerciais e similares que comercializem e propiciem espaço físico para o consumo de bebidas alcoólicas, fixem placas estimulando o uso de táxi como meio de transporte mais adequado depois da ingestão de bebida alcoólica.

De acordo com o vereador, a Lei visa preservar a saúde e o bem-estar social: “Esta Lei obrigará todos os estabelecimentos comerciais que vendam e permitam o consumo de bebidas alcoólicas dentro de seu espaço físico, a destinarem avisos de forma que incentivem seus clientes a não prejudicarem seus momentos de lazer e entretenimento e, ao mesmo tempo, ampliar a segurança de todos no trânsito”.

Os estabelecimentos terão o prazo de 90 dias para se adequarem às novas regras

e fixarem as placas de forma visível a ponto de chamar a atenção de todos. Não existe exigência específica em relação a placa e seus dizeres, sendo assim o custo é muito pequeno e o retorno social é muito grande. Lembrando ainda que os estabelecimentos deverão disponibilizar os números de telefone dos pontos de táxi da cidade.

“Não é só nas cidades grandes que estão acontecendo fatalidades em situação de álcool/direção. Aqui em Campo Mourão testemunhamos nos últimos anos grandes tragédias nesta “combinação”, que na verdade não combina. Queremos com esta lei evitar o choro e desespero da família, que não merece perder seu familiar por conta da bebida alcoólica” finaliza o Vereador Sidnei.

RICARDO BORGES

05/10/11

Cancelada reunião da CPI do Carneiro no Buraco

A Comissão Parlamentar de Inquérito, que investiga a 21ª Festa do Carneiro no Buraco, através de seu Presidente Vereador e Advogado Sidnei Jardim, informa que a Reunião da Comissão, que seria realizada hoje às 16 horas na Casa da Cultura, foi cancelada. O cancelamento foi anunciado hoje de manhã, depois que o Presidente da Comissão teve ciência de que a Câmara Municipal recebeu comunicado através de ofícios, informando a ausência de dois depoentes: Alcione Jacob de Souza – Coordenador Geral da Comissão Organizadora da 21ª Festa Nacional do Carneiro no Buraco e Moisés Cláudio Nascimento – Pregoeiro da licitação do evento.

Segundo as justificativas anexadas aos ofícios, o Senhor Alcione Jacob não poderá comparecer à Reunião devido estar em tratamento durante 30 dias, por estar acometido de “isquemia cerebral transitória”. Já o Pregoeiro Senhor Moisés Cláudio, não poderá comparecer devido que na mesma data e horário estará em audiência na 1ª Vara Cível, no Fórum de Campo Mourão, para prestar depoimento testemunhal na audiência de instrução e Julgamento, a realizar-se nos autos sob o nº 086/2008 de Ação Civil Pública por Responsabilidade pela Prática de Ato de Improbidade Administrativa, movida pelo Ministério Público do Estado do Paraná contra o Prefeito Nelson José Tureck, Carlos Singer e Embracol Transportes Ltda. Segundo Jardim, a Comissão se reunirá em breve, a fim de definir uma nova data para colhimento dos depoimentos.

20/10/11

Vereador denuncia Codusa

O Vereador e Advogado Sidnei Jardim denunciou ao Ministério Público, na tarde desta quarta-feira (29), a CODUSA por estar se apropriando de parte dos salários de seus servidores, responsabilizando a Prefeitura por esta prática criminosa.

Jardim foi procurado por servidores da CODUSA que alegaram que a empresa há 04 meses vem descontando empréstimo consignado nas suas folhas de pagamento, no entanto se apropria do dinheiro e não repassa à Caixa Econômica Federal (CEF). Segundo eles, ao procurarem a direção da CODUSA

foram informados que ela não pagou a CEF, pois a prefeitura não vem pagando os serviços que a empresa prestou para ela e com isto não tem dinheiro em caixa.

“A situação ficou ainda mais grave, pois o Banco registrou o nome dos servidores no SPC/SERASA e agora estes pais de família não conseguem fazer compra no comércio e nem fazer novos financiamentos, pois tem seus nomes no cadastro negativo” afirma Jardim.

O Vereador foi pessoalmente na CODUSA e obteve a confirmação dos fatos. Revoltado o Vereador procurou o Secretário da Fazenda da Prefeitura que confessou que o Executivo Municipal está com os pagamentos da CODUSA atrasados, comprovando as declarações dos servidores. A situação é ainda pior, pois caso a Prefeitura não pague a CODUSA esta empresa sequer vai conseguir pagar o salário de outubro aos seus servidores.

Observa-se que a CODUSA é uma Empresa de Economia Mista e seu maior sócio é a Prefeitura, sendo dona de 97% da referida Empresa, portanto a responsabilidade da Prefeitura é total neste caso.

Diante disto o Vereador Sidnei protocolou no Ministério Público a denúncia e através de Pedido de Providências requereu que imediatamente o Promotor tome as medidas que julgar cabíveis ao caso, inclusive as cíveis e criminais contra os responsáveis pela prática criminosa.

Jardim finalizou dizendo que “a sua atitude de denunciar visa tirar os servidores da CODUSA da situação vexatória que eles vêm passando e ainda garantir com que eles recebam os próximos salários. É uma vergonha e um crime o que a Administração Nelson Tureck/Regina Dubay fez com os valorosos servidores da CODUSA”.

24/10/11

Vereador denuncia Prefeitura

O Vereador e Advogado Sidnei Jardim está lamentando que a Prefeitura não vá fazer os Jogos Primários que são realizados todos os anos. O Vereador foi procurado por pais de alunos que já estavam se preparando para a competição, no entanto chegaram em casa chorando e reclamando o cancelamento e o treinamento perdido.

Os jogos foram garantidos pela Lei 1620/2002 de autoria do Vereador Sidnei Jardim. A regulamentação foi feita pelo decreto 2643/2002 e prevê que os jogos serão organizados e realizados pela Fundação de Esportes e Apoiado pela Secretaria Municipal de Educação.

Os Jogos são realizados anualmente com a participação dos alunos de 07 a 10 anos matriculados nas Escolas Municipais, Estaduais e Particulares. Sempre foram feitos no mês outubro, no entanto agora a direção das Escolas recebeu informação das Secretarias que este ano não fará tais jogos.

“Os Jogos Primários tem a finalidade de promover o desporto educacional através de jogos e atividades que envolvam habilidades esportivas como forma de criar o gosto pela prática de atividades físicas, proporcionado intercambio e a confraternização entre os alunos dos vários estabelecimentos de ensino participantes” afirmou o Vereador Jardim.

As secretarias de Esportes e Educação justificaram o cancelamento dos Jogos alegando falta de dinheiro, no entanto alunos, pais, professores e o Vereador não concordam, afirmando que deveriam ter se organizado melhor para não prejudicar os alunos.

“Apenas com fogos de artifícios na abertura do Jojups foram gastos mais de 24 mil reais. Poderiam ter gasto a metade e a outra parte daria para realizar os Jogos Primários” disse o Vereador. O que adianta gastar tanto numa área e deixar de investir nos atletas de início de carreira? Desta forma como iremos preparar os atletas do futuro? São perguntas que as secretarias deveriam tentar responder.

Após a reclamação dos pais e alunos o Vereador procurou Professores e Direção das Escolas, sendo que estes pediram a volta dos Jogos, pois a competição incute ainda nas crianças a disciplina e determinação, qualidades estas essenciais para a formação humana.

O Vereador assumiu compromisso com todos que nesta semana vai cobrar do Prefeito Nelson Tureck e da Vice Regina Dubay, para que voltem atrás na sua decisão negativa e faça os Jogos Primários, pois caso contrário estariam prejudicando milhares de alunos de Campo Mourão.

25/10/11

Câmara convoca secretária da Educação para sessão

A Câmara de Vereadores de Campo Mourão realiza sessão especial nesta terça-feira (25/10), após a última sessão ordinária do mês. Para a sessão especial foi convocada a secretária municipal de Educação, Rita de Cássia Cartelli de Oliveira, que deverá explicar – por exemplo - a aplicação de R\$ 1.679.891,40 na aquisição de livros didáticos com dispensa de licitação. Terá de esclarecer ainda a aquisição de serviços de informática, preterindo serviço gratuito fornecido pela secretaria estadual de Educação, além explicar a extinção de quinta a oitava série nas escolas municipais.

A convocação da secretária municipal de Educação de Campo Mourão é resultado de requerimento apresentado pelo vereador Sidnei Jardim. Para a reunião também foi convidada a presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Campo Mourão, Silvane Botega, além da presidente da Associação dos Diretores, Supervisores e Especialistas de Unidades de Ensino da Rede Municipal (Adiscem), Lindomar Teles de Oliveira; e o chefe do Núcleo Regional de Educação, José Bardini Neto.

Livros

A Prefeitura de Campo Mourão adquiriu, através de Inexigibilidade de Licitação publicada no Órgão Oficial n. 1398 (de 8 de outubro de 2010), 2.679 unidades de livros didáticos integrados para a Educação Infantil, 4.461 unidades para a Educação Infantil II e 2.353 unidades para o Ensino Fundamental, do sistema de ensino “Aprende Brasil” (de exclusividade da empresa Editora Positivo), no valor de R\$ 1.679.891,40.

No requerimento, o vereador Sidnei Jardim destaca que os livros didáticos adquiridos não são de mesmo conteúdo e qualidade utilizados nas escolas particulares que adotam as apostilas Positivo. Ressalta ainda que o Ministério de Educação e Cultura, através do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) fornece gratuitamente livros de conteúdos semelhantes ao adquirido através da

empresa Editora Positivo. Observa também que a linha pedagógica do “Aprender Brasil” é diferente das Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná para a Educação Básica e que a opção de adotar o sistema “Aprender Brasil” não foi precedida de debate público com os educadores da rede municipal de ensino.

Argumenta o vereador que o valor aplicado na compra dos livros é alto, acrescentando: “a realidade dos nossos Centros Municipais de Educação Infantil e das Escolas Municipais apresentam a necessidade de melhorias físicas, que poderiam ser realizadas com o auxílio dessa soma de recursos”.

Informática

Rita de Cássia Cartelli de Oliveira terá de explicar ainda porque o Município de Campo Mourão deixou de utilizar o Serviço de Registro Escolar (SERE), fornecido gratuitamente pela Secretaria de Estado da Educação, optando pela aquisição de serviços do IDS/ Informática-Desenvolvimento de Software e Consultoria Ltda, sediado em Pato Branco. Assim os alunos da Rede Municipal de Educação do Município de Campo Mourão estão fora do cadastro estadual de alunos e do Ministério da Educação, segundo o vereador.

Na sessão especial também será discutido o fim das turmas de quinta a oitava séries da Rede Municipal de Ensino (10 turmas), passando-as para a responsabilidade da Rede Estadual, bem como a implantação do sexto ao nono ano do ensino fundamental em todo o Sistema Estadual de Ensino, conforme deliberação do Conselho Estadual de Ensino.

TA SABENDO

04/10/11

Reunião da CPI que investiga Festa do Carneiro no Buraco é cancelada

A Comissão Parlamentar de Inquérito, que investiga a 21ª Festa do Carneiro no Buraco, através de seu Presidente Vereador e Advogado Sidnei Jardim, informa que a Reunião da Comissão, que seria realizada hoje às 16 horas na Casa da Cultura, foi cancelada.

O cancelamento foi anunciado hoje de manhã, depois que o Presidente da Comissão teve ciência de que a Câmara Municipal recebeu comunicado através de ofícios, informando a ausência de dois depoentes: Senhor Alcione Jacob de Souza – Coordenador Geral da Comissão Organizadora da 21ª Festa Nacional do Carneiro no Buraco e Senhor Moisés Cláudio Nascimento – Pregoeiro da licitação do evento.

Segundo as justificativas anexadas aos ofícios, o Senhor Alcione Jacob não poderá comparecer à Reunião devido estar em tratamento durante 30 dias, por estar acometido de “isquemia cerebral transitória”. Já o Pregoeiro Senhor Moisés Cláudio, não poderá comparecer devido que na mesma data e horário estará em audiência na 1ª Vara Cível, no Fórum de Campo Mourão, para prestar depoimento testemunhal na audiência de instrução e Julgamento, a realizar-se nos autos sob o nº 086/2008 de Ação Civil Pública por Responsabilidade pela Prática de Ato de Improbidade Administrativa, movida pelo Ministério Público do Estado do Paraná contra o Prefeito Nelson José Tureck, Carlos Singer e Embracol Transportes Ltda.

Segundo Jardim, a Comissão se reunirá em breve, a fim de definir uma nova data para colhimento dos depoimentos.

17/10/11

Câmara discute parcelamento de solo e código de edificações em audiência pública nesta terça

Nesta terça-feira (18) será realizada a 3ª Audiência Pública sobre o Plano Diretor Municipal e abordará os Projetos de Lei Complementares: 005/2010 – Que dispõe sobre o Parcelamento do Solo para fins urbanos do Município e o 009/2010 – Que dispõe sobre os Requisitos Técnicos para as Edificações a serem construídas no Município.

“É interessante a população se interar dos Projetos e participar das Audiências, pois é através delas que conseguimos identificar os anseios da população. O objetivo é justamente esse, obter maior aproximação e esclarecimento entre a população mourãoense e a Câmara.”, enfatiza o Presidente da Comissão solicitante do evento e relator dos Projetos, Vereador e Advogado Sidnei Jardim. Ambas as Leis apresentam quesitos básicos, que visam padronizar, contribuir e estimular uma organização mais acertada e eficiente, visando o pleno desenvolvimento das funções sociais do nosso Município e apresentam determinações como:

Requisitos mínimos exigidos para a abertura de loteamentos ou desmembramento:

- Onde poderão ser implantados os conjuntos habitacionais e condomínios urbanísticos e em quais condições;
- Onde não será permitido o parcelamento do solo;
- Princípios básicos de conforto, higiene e salubridade, além de insolação, ventilação e iluminação que deverão estar presentes nas obras;
- Tamanho de portas, escadas e outros espaços de circulação a serem seguidos nas obras;
- Regras para instalações prediais, tais como equipamentos de abastecimento de água, condicionadores de ar, esgotamento sanitário, energia elétrica, pára-raios, telefone, gás, entre outros;

A Audiência Pública será realizada neste dia 18 de outubro, às 19h no Auditório da Fecilcam, logo após a Reunião da CPI da Festa do Carneiro no Buraco, que colherá depoimentos de envolvidos no caso.

18/10/11

Prefeitura tenta arquivar CPI do Carneiro no Buraco

A Prefeitura de Campo Mourão, através da procuradora geral Roberta Barco Lopes, apresentou requerimento nesta terça-feira (18/10) solicitando o arquivamento da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga denúncias de indícios de irregularidades na 21ª Festa Nacional do Carneiro no Buraco. Está sendo investigada a licitação realizada com a finalidade de contratar uma empresa particular para atuar na organização do evento gastronômico, o que aconteceu pela primeira em 21 anos da realização da festa do prato típico do Município.

O pedido de arquivamento foi apresentado a CPI pela Procuradoria Geral da Prefeitura e acabou sendo lido pelo vereador Edoel Rocha, que solicitou a imediata deliberação do requerimento. Já o presidente da CPI, Sidnei Jardim, alegou que a criação da comissão foi aprovada em plenário pela Câmara Municipal e a comissão não tinha poderes para deliberar sobre o arquivamento da investigação. Já o relator da CPI, Isidoro Moraes, pediu um parecer jurídico sobre a questão.

Ausentes

Uma vez mais, convocados e convidados para depor a CPI não compareceram. Jucier Savaris (representante da empresa JPR Estruturas para Eventos Ltda, vencedora da licitação da 21ª Festa Nacional do Carneiro no Buraco) alegou uma situação de emergência em um evento para justificar a ausência. Edson Ferreira de Souza (representante da empresa B 7 Som, Luz e locações, que chegou a ajuizar Mandado de Segurança contra a licitação da 21ª Festa Nacional do Carneiro no Buraco) e Pedro Paulino (representante da empresa P. Paulino Produções e Eventos, empresa inabilitada na licitação) também não compareceram. O único convidado que compareceu foi Aristal Ferreira, advogado do Observatório Social.

Na primeira rodada de depoimentos seriam ouvidos o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Alcione Jacob de Souza (que apresentou atestado médico para justificar a ausência), o pregoeiro do Município, Moisés Cláudio Nascimento (que alegou compromisso no Fórum) e o diretor da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Município, Antonio dos Reis Pereira.

A CPI é composta por seis vereadores: Saul Sachetti (PMDB), Isidoro Moraes (PP), Sidnei Jardim (PPS), Ademir Franco de Lima – “Pezão” (PSL), Helton Borges (PR) e Edoel Rocha (PDT).

Caso

Embora várias empresas tenham retirado o edital de licitação realizada pela Prefeitura, apenas duas participaram e uma delas não foi habilitada. Três empresas chegaram a apresentar recurso apontando possíveis irregularidades no edital, mas a Comissão de Licitação não acatou. Também o pedido de impugnação ou correção do edital apresentado pelo Observatório Social não foi acatado.

19/10/11

Câmara devolve todos os projetos do Plano Diretor para a prefeitura

Durante audiência pública da Câmara Municipal realizada nesta terça-feira (18), no auditório da Fecilcam, os vereadores acataram o pedido do coordenador geral e secretário interino da Secretaria do Planejamento de Campo Mourão, José Carlos Severino. Ele requereu a devolução dos projetos que compõe o Plano Diretor para reavaliar pontos que estavam gerando discussões técnicas. O pedido veio depois de várias indagações que colocavam em dúvida a eficácia das leis que seriam aprovadas.

Alguns técnicos alegam que no Plano Diretor não foram consideradas as condições locais. “Não é criticando, mas foi feito um plano genérico por pessoas de outra cidade que não consideraram as condições locais. Nós não podemos dar

continuidade e aprovar uma lei que mais tarde será impossível seguir”, argumentou Rubens Gonçalves de Paula, que é técnico da Secretaria de Planejamento da prefeitura.

O Plano Diretor é composto por sete projetos, sendo que dois já haviam sido discutidos em audiência pública e aprovados pela Câmara. Mas, segundo o coordenador geral da prefeitura, José Carlos Severino, esses projetos não foram sancionados pelo prefeito e voltam à Casa de Leis. Dessa forma, o presidente da Câmara de Vereadores de Campo Mourão, Eraldo Teodoro de Oliveira, afirmou que não irá promulgar as duas leis. “Elas se juntarão as outras cinco que ainda não foram aprovadas pela Câmara e voltarão para análise da prefeitura”, explicou Eraldo.

Câmara, prefeitura e órgãos competentes, se reúnem para determinar prazo para que o Plano Diretor volte a ser discutido com a sociedade.

Sidnei Jardim denuncia Codusa por se apropriar de parte dos salários de servidores

O Vereador e Advogado Sidnei Jardim denunciou ao Ministério Público, na tarde desta quarta-feira (19), a CODUSA por estar se apropriando de parte dos salários de seus servidores, responsabilizando a Prefeitura por esta prática criminosa. Jardim foi procurado por servidores da CODUSA que alegaram que a empresa há 04 meses vem descontando empréstimo consignado nas suas folhas de pagamento, no entanto se apropria dodindeiro e não repassam a Caixa Econômica Federal. Segundo eles ao procurarem a direção da CODUSA foram informados que ela não pagou a CEF, pois a prefeitura não vem pagando os serviços que a empresa prestou para ela e com isto não tem dinheiro em caixa. “A situação ficou ainda mais grave, pois o Banco registrou o nome dos servidores no SPC/SERASA e agora estes pais de família não conseguem fazer compra no comércio e nem fazer novos financiamentos, pois tem seus nomes no cadastro negativo” afirma Jardim.

O Vereador foi pessoalmente na CODUSA e obteve a confirmação dos fatos. Revoltado Jardim procurou o Secretário da Fazenda da Prefeitura que confessou que o Executivo Municipal está com os pagamentos da CODUSA atrasados, comprovando as declarações dos servidores. A situação é ainda pior, pois caso a Prefeitura não pague a CODUSA, a empresa sequer vai conseguir pagar o salário de outubro aos seus servidores.

Observa-se que a CODUSA é uma Empresa de Economia Mista e seu maior sócio é a Prefeitura, sendo dona de 97% da referida Empresa, portanto a responsabilidade da Prefeitura é total neste caso.

Diante disto o Vereador Sidnei protocolou no Ministério Público a denúncia e através de Pedido de Providências requereu que imediatamente o Promotor tome as medidas que julgar cabíveis ao caso, inclusive as cíveis e criminais contra os responsáveis pela prática criminosa.

Jardim finalizou dizendo que “a sua atitude de denunciar visa tirar os servidores da CODUSA da situação vexatória que eles vêm passando e ainda garantir com que eles recebam os próximos salários. É uma vergonha e um crime o que a Administração Nelson Tureck/Regina Dubay fez com os valorosos servidores da CODUSA”.

21/10/11

Deputado Douglas é o novo presidente do PPS de Campo Mourão

O deputado estadual Douglas Fabrício (PPS) é o novo presidente do diretório municipal do PPS, de Campo Mourão. A eleição, por aclamação, foi realizada na noite desta quinta-feira (20), no Totello Business Hotel. Douglas assume o lugar de Edson Battilani, que estava na presidência há dois anos.

O evento contou ainda com as presenças do presidente estadual do partido, deputado federal Rubens Bueno, além dos vereadores Sidnei Jardim e Beto Voidelo. No congresso municipal também foi aprovado o nome do ex-prefeito Tauillo Tezelli como pré-candidato a prefeito na eleição do próximo ano. O ex-prefeito, que continua na vice-presidência do diretório, disse que está à disposição do partido e já está se preparando para enfrentar o processo eleitoral.

Além de defender a pré-candidatura de Tezelli para prefeito, o deputado Douglas conclamou os filiados a participarem da vida partidária, ao lembrar que o partido realiza reuniões a cada 15 dias. “O partido político é o primeiro que faz a escolha dos candidatos. É o partido quem oferece à população as opções de candidaturas, daí a nossa responsabilidade em formar bons quadros e apresentar uma boa chapa de vereadores também”, argumentou.

Ao entregar o cargo, Battilani agradeceu o empenho da militância na eleição do ano passado que elegeu os dois deputados, assim como os novos filiados.

“Filiamos várias lideranças com grande potencial de voto, além de um grande número de jovens e mulheres, com destaque para aqueles que buscaram voluntariamente o PPS”, ressaltou o ex-presidente.

O deputado Rubens Bueno falou sobre a necessidade do partido retomar as grandes discussões de políticas públicas para a cidade, com participação popular e sugeriu bandeiras como saneamento básico e luta contra o analfabetismo. Ele também defendeu a pré-candidatura de Tauillo Tezelli. “Ele está pronto e preparado para retomar a seriedade na gestão pública de Campo Mourão”, completou.

O vereador Sidnei Jardim aproveitou também para justificar o voto pelo aumento do número de vagas na Câmara de Vereadores e também comentou sobre a luta do partido contra a corrupção em todas as esferas do poder. “A corrupção em Campo Mourão e no Brasil está igual porta-guardanapo: tira um e já aparece o outro”, comparou.

24/10/11

Vereadores convocam secretaria da Educação para sessão especial

A Câmara de Vereadores de Campo Mourão realiza sessão especial nesta terça-feira (25/10), após a última sessão ordinária do mês. Para a sessão especial foi convocada a secretária municipal de Educação, Rita de Cássia Cartelli de Oliveira, que deverá explicar – por exemplo – a aplicação de R\$ 1.679.891,40 na aquisição de livros didáticos com dispensa de licitação. Terá de esclarecer ainda a aquisição de serviços de informática, preterindo serviço gratuito fornecido pela secretaria estadual de Educação, além explicar a extinção de quinta a oitava série nas escolas municipais.

A convocação da secretária municipal de Educação de Campo Mourão é resultado de requerimento apresentado pelo vereador Sidnei Jardim. Para a reunião também foi convidada a presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Campo Mourão, Silvane Botega, além da presidente da Associação dos Diretores, Supervisores e Especialistas de Unidades de Ensino da Rede Municipal (Adiscem), Lindomar Teles de Oliveira; e o chefe do Núcleo Regional de Educação, José Bardini Neto.

Livros

A Prefeitura de Campo Mourão adquiriu, através de Inexigibilidade de Licitação publicada no Órgão Oficial n. 1398 (de 8 de outubro de 2010), 2.679 unidades de livros didáticos integrados para a Educação Infantil, 4.461 unidades para a Educação Infantil II e 2.353 unidades para o Ensino Fundamental, do sistema de ensino “Aprende Brasil” (de exclusividade da empresa Editora Positivo), no valor de R\$ 1.679.891,40.

No requerimento, o vereador Sidnei Jardim destaca que os livros didáticos adquiridos não são de mesmo conteúdo e qualidade utilizados nas escolas particulares que adotam as apostilas Positivo. Ressalta ainda que o Ministério de Educação e Cultura, através do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) fornece gratuitamente livros de conteúdos semelhantes ao adquirido através da empresa Editora Positivo. Observa também que a linha pedagógica do “Aprender Brasil” é diferente das Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná para a Educação Básica e que a opção de adotar o sistema “Aprender Brasil” não foi precedida de debate público com os educadores da rede municipal de ensino. Argumenta o vereador que o valor aplicado na compra dos livros é alto, acrescentando: “a realidade dos nossos Centros Municipais de Educação Infantil e das Escolas Municipais apresentam a necessidade de melhorias físicas, que poderiam ser realizadas com o auxílio dessa soma de recursos”.

Informática

Rita de Cássia Cartelli de Oliveira terá de explicar ainda porque o Município de Campo Mourão deixou de utilizar o Serviço de Registro Escolar (SERE), fornecido gratuitamente pela Secretaria de Estado da Educação, optando pela aquisição de serviços do IDS/ Informática-Desenvolvimento de Software e Consultoria Ltda, sediado em Pato Branco. Assim os alunos da Rede Municipal de Educação do Município de Campo Mourão estão fora do cadastro estadual de alunos e do Ministério da Educação, segundo o vereador.

Na sessão especial também será discutido o fim das turmas de quinta a oitava séries da Rede Municipal de Ensino (10 turmas), passando-as para a responsabilidade da Rede Estadual, bem como a implantação do sexto ao nono ano do ensino fundamental em todo o Sistema Estadual de Ensino, conforme deliberação do Conselho Estadual de Ensino.

Nelita chora durante sessão da Câmara Municipal

Um grande número de populares compareceu na sessão da Câmara Municipal de Campo Mourão nesta segunda-feira. Basicamente divididos em três grupos: terceira idade, mototaxistas e policiais militares, todos interessados na votação de projetos em sua área. Os idosos estavam na expectativa da aprovação de uma

lei que beneficiaria a faixa etária. Mas, o projeto, que é de autoria da professora Nelita Piacentini, não entrou na pauta do dia. Em seu discurso, que cobrava uma resposta de onde poderia estar o projeto, a vereadora Nelita chegou a chorar. Com a voz embargada, ela pediu desculpas ao grupo que representava a terceira idade.

“Foram mais de três anos de luta e dedicação para que este projeto virasse lei e, agora, que chamei todos vocês aqui, ninguém sabe me explicar onde está este projeto”, reclama Nelita.

Quem não ficou comovido com o momento emotivo da vereadora foi o vereador Sidnei Jardim, que saiu em defesa dos servidores da Casa de Leis. “Já que os servidores não podem usar o microfone para se defender, não posso ficar quieto em uma situação como essa. Quem quer que um projeto entre na pauta do dia tem que se organizar. A vereadora entregou o projeto na quinta-feira e com alterações, não dá tempo para que entre na pauta”, comentou Sidnei.

Segundo a assessoria da Câmara Municipal, o projeto já tinha sido aprovado nas Comissões de Legislação e Finanças. Quando chegou na Comissão de Méritos Temáticos, na qual a vereadora faz parte, o projeto parou e ficou cerca de um ano. “Nesse tempo todo, a professora Nelita alterou o nome do projeto, e quando acontece qualquer alteração, o projeto precisa voltar para a Comissão de Legislação. Como ela entregou na quinta-feira, não deu tempo”, explica a assessoria jurídica.

Ainda de acordo o vereador Sidnei Jardim, todos os vereadores ficam sabendo antes quais projetos entrarão na pauta, pois recebem o roteiro prévio. “A vereadora sabia, e poderia ter avisado o pessoal da terceira idade que o projeto não seria votado hoje”, ataca Sidnei.

Nelita Piacentini não gostou das exposições e disse que o vereador “tem o hábito de colocar palavras na boca dos outros.” “Eu só quero saber onde está o projeto, só isso”, rebateu.

A presidência da Casa, que foi presidida pelo vice-presidente, Ademir Franco de Lima, o Pezão, se propôs a levar a informação requerida pela vereadora na próxima sessão, que acontece nesta terça, na Casa da cultura de Campo Mourão.

28/10/11

Lei obriga estabelecimentos a estimularem o uso de táxi

Mais um Projeto do vereador e advogado Sidnei Jardim tornou-se Lei. Nesta sexta-feira (21/10) foi publicada no Órgão Oficial do Município a promulgação da Lei Municipal 2774/2011 que “Dispõe sobre a fixação de placas que estimulem o uso de táxi como meio de transporte nos estabelecimentos comerciais que especifica”.

A Lei determina que todos os estabelecimentos comerciais e similares que comercializem e propiciem espaço físico para o consumo de bebidas alcoólicas, fixem placas estimulando o uso de táxi como meio de transporte mais adequado depois da ingestão de bebida alcoólica.

De acordo com o vereador, a Lei visa preservar a saúde e o bem-estar social:

“Esta Lei obrigará todos os estabelecimentos comerciais que vendam e permitam o consumo de bebidas alcoólicas dentro de seu espaço físico, a destinarem avisos de forma que incentivem seus clientes a não prejudicarem seus momentos de

lazer e entretenimento e, ao mesmo tempo, ampliar a segurança de todos no trânsito”.

Os estabelecimentos terão o prazo de 90 dias para se adequarem às novas regras e fixarem as placas de forma visível a ponto de chamar a atenção de todos.

Não existe exigência específica em relação a placa e seus dizeres, sendo assim o custo é muito pequeno e o retorno social é muito grande. Lembrando ainda que os estabelecimentos deverão disponibilizar os números de telefone dos pontos de táxi da cidade.

“Não é só nas cidades grandes que estão acontecendo fatalidades em situação de álcool/direção. Aqui em Campo Mourão testemunhamos nos últimos anos grandes tragédias nesta “combinação”, que na verdade não combina. Queremos com esta lei evitar o choro e desespero da família, que não merece perder seu familiar por conta da bebida alcoólica” finaliza o Vereador Sidnei.

31/10/11

Lei obriga estabelecimentos a estimularem o uso de táxi

Mais um Projeto do vereador e advogado Sidnei Jardim tornou-se Lei. Nesta sexta-feira (21/10) foi publicada no Órgão Oficial do Município a promulgação da Lei Municipal 2774/2011 que “Dispõe sobre a fixação de placas que estimulem o uso de táxi como meio de transporte nos estabelecimentos comerciais que especifica”.

A Lei determina que todos os estabelecimentos comerciais e similares que comercializem e propiciem espaço físico para o consumo de bebidas alcoólicas, fixem placas estimulando o uso de táxi como meio de transporte mais adequado depois da ingestão de bebida alcoólica.

De acordo com o vereador, a Lei visa preservar a saúde e o bem-estar social:

“Esta Lei obrigará todos os estabelecimentos comerciais que vendam e permitam o consumo de bebidas alcoólicas dentro de seu espaço físico, a destinarem avisos de forma que incentivem seus clientes a não prejudicarem seus momentos de lazer e entretenimento e, ao mesmo tempo, ampliar a segurança de todos no trânsito”.

Os estabelecimentos terão o prazo de 90 dias para se adequarem às novas regras e fixarem as placas de forma visível a ponto de chamar a atenção de todos.

Não existe exigência específica em relação a placa e seus dizeres, sendo assim o custo é muito pequeno e o retorno social é muito grande. Lembrando ainda que os estabelecimentos deverão disponibilizar os números de telefone dos pontos de táxi da cidade.

“Não é só nas cidades grandes que estão acontecendo fatalidades em situação de álcool/direção. Aqui em Campo Mourão testemunhamos nos últimos anos grandes tragédias nesta “combinação”, que na verdade não combina. Queremos com esta lei evitar o choro e desespero da família, que não merece perder seu familiar por conta da bebida alcoólica” finaliza o Vereador Sidnei.

TRIBUNA

01/10/11

Bueno visita Santa Casa

O deputado federal e líder do PPS no Estado, Rubens Bueno, aproveitou sua agenda na região e fez uma visita ontem de manhã, a Santa Casa de Campo Mourão. Ele esteve acompanhado do ex-prefeito Tauillo Tezeli, dos vereadores Beto Voidelo e Sidney Jardim, chefe da Seab, Edson Battilani e do diretor desta **TRIBUNA**, Nery José Thomé. O grupo foi recebido para um almoço com diretor do hospital, Elmo Linhares. Ummmmm...

17/10/11

Próxima etapa

Segundo Battilani, a próxima etapa agora será o processo de articulação com outros partidos, cursos de formação para os pré-candidatos, além de elaboração da consulta popular “Fala Campo Mourão”. Nesse projeto, a população é convidada a participar com sugestões para elaboração do plano de governo. O PPS de Campo Mourão conta com três vereadores: Sidnei Jardim, Beto Voidelo e José Pochapski.

18/10/11

Qualidade questionada

O vereador Sidnei Jardim (PPS), questiona a prefeitura sobre a qualidade do material utilizado para as operações tapa-buracos. De acordo com o vereador, os trabalhos normalmente realizados pela Codusa ou por empresas particulares, contratadas pela administração, não têm durabilidade alguma. O vereador quer uma justificativa do prefeito para a ineficiência do serviço, periodicamente realizado e, que consome uma quantidade significativa de dinheiro público. É, se tratando de buracos, Campo Mourão é campeã, viu?

19/10/11

MP recebe denúncia contra a Codusa

Ana Carla Poliseli

Fale com o repórter

Ontem o Ministério Público (MP) recebeu um pedido de providência em relação à Codusa – Companhia de Desenvolvimento, Urbanização e Saneamento de Campo Mourão, com base em uma denúncia de Apropriação Indébita, crime previsto no Código Penal. Segundo o responsável pela ação, o vereador Sidnei Jardim, a empresa descontava em folha de pagamento, empréstimos feitos pelos servidores com a Caixa Econômica Federal, mas há quatro meses, não repassava o valor ao banco.

O vereador explicou que foi procurado por servidores que tiveram seu nome incluído no Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC) por não pagarem o empréstimo na modalidade consignado. De acordo com o pedido protocolado hoje, a Codusa possui um convênio assinado com agências financeiras no qual o

servidor faz o empréstimo no Banco e a Codusa desconta no pagamento e faz o repasse ao Estabelecimento Bancário.

“Vários servidores tiveram o desconto do empréstimo na folha de pagamento, no entanto, há quatro meses eles não repassam o dinheiro ao financiador. Agora estão com o nome sujo sendo que eles pagaram. Fazem tudo certinho e acabam pagando pelo erro dos outros”, lamenta o vereador.

Para a redação da TRIBUNA, ele explicou que esteve em reunião com a diretoria da Codusa para confirmar a informação. “Eles me disseram que isso se repetiu para vários servidores e a desculpa para fazer isso foi pior do que o ato em si”, diz ele ao revelar que a Codusa explicou que não vem fazendo o repasse por falta de pagamento da prefeitura. “Para mim eles disseram que foi a única opção e que se não receberem logo, no próximo mês não terão como pagar os salários de todos os servidores”, ressalta.

Jardim afirmou ainda que a informação sobre a falta de pagamento foi confirmada pelo secretário da Fazenda e Administração, Altair Casarim. Para a TRIBUNA, Casarim explicou que não foi feito o pagamento porque não houve aprovação de uma suplementação orçamentária encaminhada à Câmara de Vereadores. “Esse valor corresponde a alguns serviços que foram contratados pela prefeitura. Saindo a aprovação vamos regularizar os pagamentos”, diz. Ele ainda acrescentou que a suplementação não foi aprovada por que os vereadores pediram mais informação à secretaria de Obras e Serviços Públicos.

O vereador, no pedido encaminhado ao MP acusou a prefeitura de apropriação indébita, um crime previsto nos artigos de 168 a 170 do Código Penal e de improbidade administrativa. “A Codusa é uma empresa de Economia Mista e seu maior sócio é a prefeitura, sendo dona de 97% da referida empresa”, diz trecho do pedido de providência.

Segundo Jardim, a iniciativa de procurar o Ministério Público e não punir os responsáveis via Câmara de Vereadores se deve à urgência do pedido. “A Câmara tem capacidade de punir os responsáveis, mas isso é um pouco demorado e eles não podem esperar para ter seu nome limpo”, declara. Ao final da ação, o vereador requer ao Ministério Público que sejam tomadas medidas para solucionar com urgência “a situação vexatória pela qual passam os servidores da Codusa, garantindo ainda o direito de receber os próximos salários.” A redação da TRIBUNA entrou em contato por telefone com o diretor presidente da Codusa, Wilson Santana, mas ele estava em viagem à Maringá e disse que se pronunciaria sobre o caso somente hoje.

21/10/11

Douglas assume presidência do PPS em CM

O deputado estadual, Douglas Fabrício é o novo presidente do PPS em Campo Mourão. Seu vice é o pré-candidato a prefeito do município, Tauillo Tezelli. Douglas assume o lugar do ex-presidente Edson Battilani. O deputado foi eleito na noite de ontem por aclamação durante o Congresso Municipal do partido, no Tonello Business Hotel. O deputado federal, Rubens Bueno também participou do encontro, que reuniu inúmeros filiados e os vereadores, Sidnei Jardim e Roberto Voidelo.

26/10/11

Apoio oficializado

O “clic” é da última quinta-feira à noite, durante o Congresso Municipal do PPS, no Tonello Business Hotel em Campo Mourão. Na foto, o pré-candidato a prefeito de Campo Mourão, Tauillo Tezelli com os vereadores Roberto Voidelo e Sidnei Jardim. Durante o encontro, o presidente estadual do partido, deputado federal Rubens Bueno oficializou o apoio a pré-candidatura de Tauillo. Bueno ressaltou que Tezelli é o nome do próximo ano para disputa à prefeitura do PPS. Segundo ele, o momento aponta que o seu nome é o mais indicado. Sei...